

PLANO MUNICIPAL DE TURISMO

2025
2028



PLANO MUNICIPAL
DE TURISMO

JABOTICATUBAS

Diretrizes para o desenvolvimento do Turismo | 2025 a 2028

ATUALIZAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE TURISMO DE JABOTICATUBAS 2025-2028

Contratante

Prefeitura Municipal de Jaboticatubas

Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo de Jaboticatubas

Conselho Municipal de Turismo de Jaboticatubas (COMTUR)

Empresa responsável

Macaúba Desenvolvimento Local

Equipe técnica

Lívia Pacheco

Mariana Rocha

Priscila Rios Martins

Parceiros locais

IGR Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó

Associações de moradores e produtores locais e empreendedores

ICMBio NGI Cipó Pedreira

O turismo, enquanto política pública, necessita de um bom planejamento, alicerçado em um bom diagnóstico e em metas e ações palpáveis e executáveis. O compromisso e a participação deve ser de todos em prol do desenvolvimento turístico de nosso município e de nossa região. Em dois mandatos conseguimos evoluir bastante na área do turismo, muito em função do planejamento, transparência e da participação popular. O nosso maior legado no desenvolvimento do turismo em nosso município foi conciliar planejamento e engajamento de todos os setores, sabendo ouvir e agir, sempre no coletivo.

Prefeito Municipal - Eneimar Adriano Marques



O Plano Municipal de Turismo, mais do que um conjunto de propostas, é o pilar para que tenhamos continuidade nas ações de turismo, independente do Governo. Nesse sentido, o Plano apresenta como instrumento promover a preservação, manutenção e valorização do seu patrimônio natural, cultural e histórico. Além da preservação do meio ambiente, busca-se melhorar a nossa qualidade de vida, garantindo segurança e tranquilidade para nossa comunidade e turistas, ampliando a estrutura básica e o fluxo turístico do município. Sinto-me honrado por mais uma vez participar ativamente da construção do Plano, tanto como Presidente do COMTUR , quanto como profissional do turismo, por acreditar no incremento econômico e social através da atividade turística. Agradeço a todos que participaram: Poder Executivo, Secretaria de Turismo, Legislativo, sociedade civil e empresários que participaram nessa caminhada de construção coletiva. Nesse momento tão importante, tenho certeza de que o Plano será o condutor de novas políticas para o turismo, promovendo assim um novo tempo para o turismo de Jaboticatubas/MG.

Presidente do COMTUR -
Rafael Marques



Sumário

Apresentação	1
Objetivos PMT	2
Metodologia	5
Diagnóstico	15
Contexto Jaboticatubas	16
Diagnóstico do turismo	17
Atratividade turística	21
Localidades turísticas	28
Produção Associada ao Turismo	34
Oferta de serviços	36
Infraestrutura	39
Governança	40
Marcos legais	44
Posicionamento online	47
Prognóstico	52
Visão de futuro	52
Tendências de mercado	55
Vocação turística de Jaboticatubas	56
Rotas turísticas	61
Plano de ação	74
Monitoramento	95
Indicadores de resultados	98
Considerações finais	101
Referências bibliográficas	103

Apresentação

O presente documento é resultado da iniciativa conjunta entre Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo e do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Jaboticatubas. O Plano foi financiado com recursos do Fundo Municipal de Turismo, composto principalmente pela verba do ICMS Turístico.

O Plano Municipal de Turismo (PMT) reúne princípios e diretrizes que orientam o desenvolvimento da atividade turística e o posicionamento do destino no mercado de forma mais assertiva. **É um instrumento fundamental para que o município se movimente de forma organizada e integrada em uma direção estratégica e gere melhorias efetivas na qualidade de vida da população.**

O Plano foi elaborado por meio de ampla participação da sociedade de Jaboticatubas e teve o envolvimento de mais de 100 moradores interessados e comprometidos em participar ativamente do desenvolvimento do turismo. A participação de representantes da sociedade civil, iniciativa privada e poder público permitiu o alinhamento entre os atores e viabilizou a distribuição e compartilhamento de responsabilidades no processo de execução do Plano, garantindo assim credibilidade e suporte da sociedade para a atuação dos gestores nos próximos quatro anos (2025-2028).

PARTICIPATIVO



150 pessoas
contatadas

110 pessoas
presentes nas
reuniões

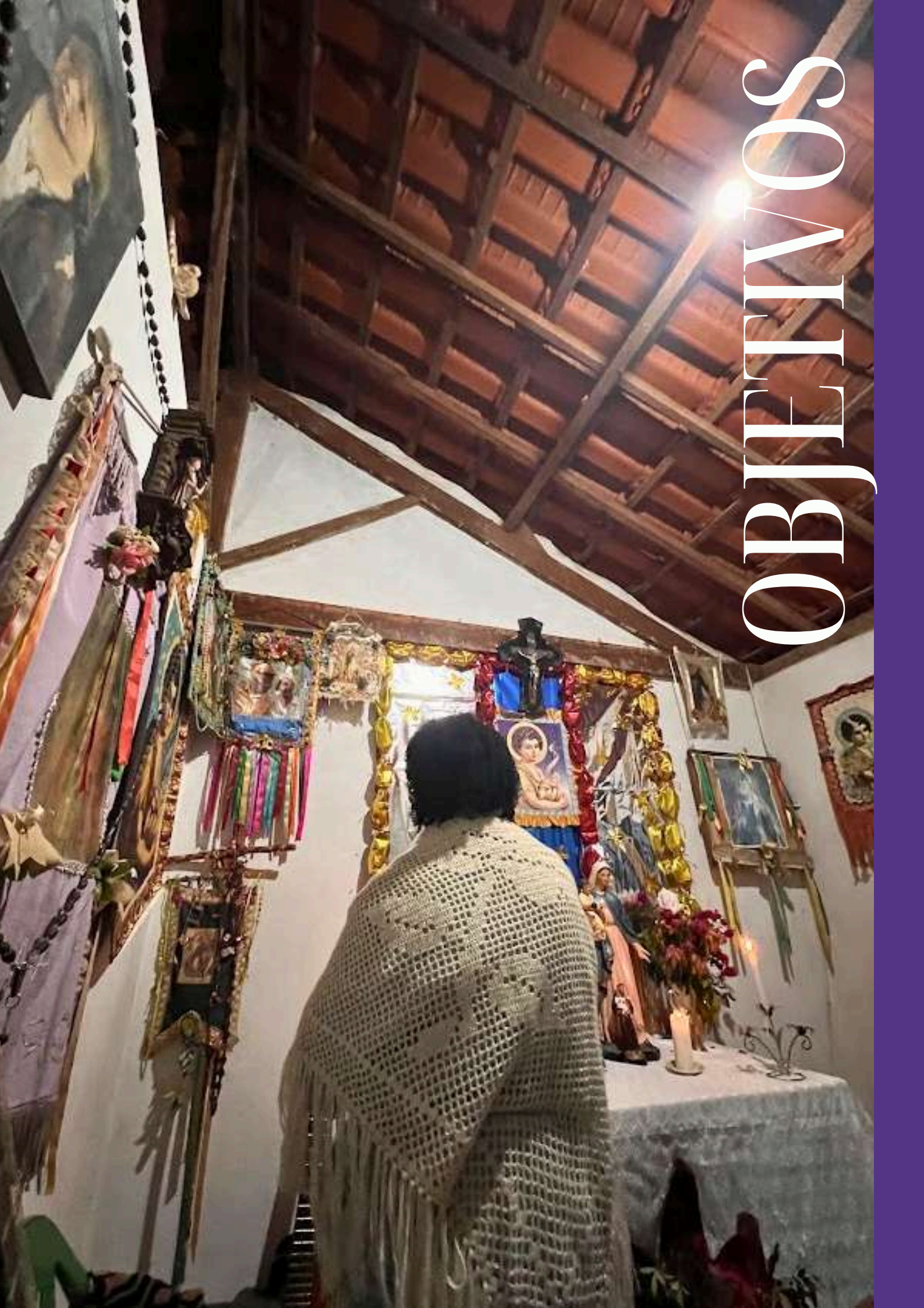
Grupo de
WhatsApp com
128 pessoas

9 reuniões
presenciais

3 reuniões
virtuais

Plano aprovado
em: 07/11/24
(em reunião do COMTUR)

OBJETIVOS



Objetivos

"Estamos cansados de escutar que Jaboticatubas possui grande potencial turístico. Queremos ver este potencial se concretizar."

Essa frase foi proferida pelo presidente do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Rafael Marques, mas, representa o desejo de grande parte dos moradores de Jaboticatubas. Em razão da alta quantidade de rios e cachoeiras, da tradição preservada, das paisagens exuberantes e da proximidade com Belo Horizonte, o município, de fato, possui muitos fatores que garantem alta atratividade para turistas da região metropolitana.

Durante os encontros foi possível entender que Jaboticatubas passou pelos devidos processos de organização institucional, focando, nos últimos anos, no aprimoramento normativo e na gestão participativa por meio do COMTUR. Adicionalmente, durante 2021-2024, foi possível consolidar os caminhos para a identidade turística que se deseja construir por meio da valorização cultural e da produção associada ao turismo. Dessa forma, o objetivo central para 2028, que norteou todo o planejamento, consiste na **formatação de produtos turísticos bem delimitados (rotas temáticas)** e na elaboração de estratégias para a **promoção e comercialização direcionadas**. Sendo assim, os eixos estratégicos deste planejamento são três, conforme figura abaixo.

EIXOS ESTRATÉGICOS: 2025-2028

ESTRUTURAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS

- Criação de rotas temáticas
- Qualificação
- Formalização de negócios



DESENVOLVIMENTO INTEGRADO

- Gestão participativa
- Geração de dados
- Fortalecimento da identidade turística



ACESSO AO MERCADO

- Organização e a apresentação da informação
- Promoção e comercialização do que já está pronto





METODOLOGIA

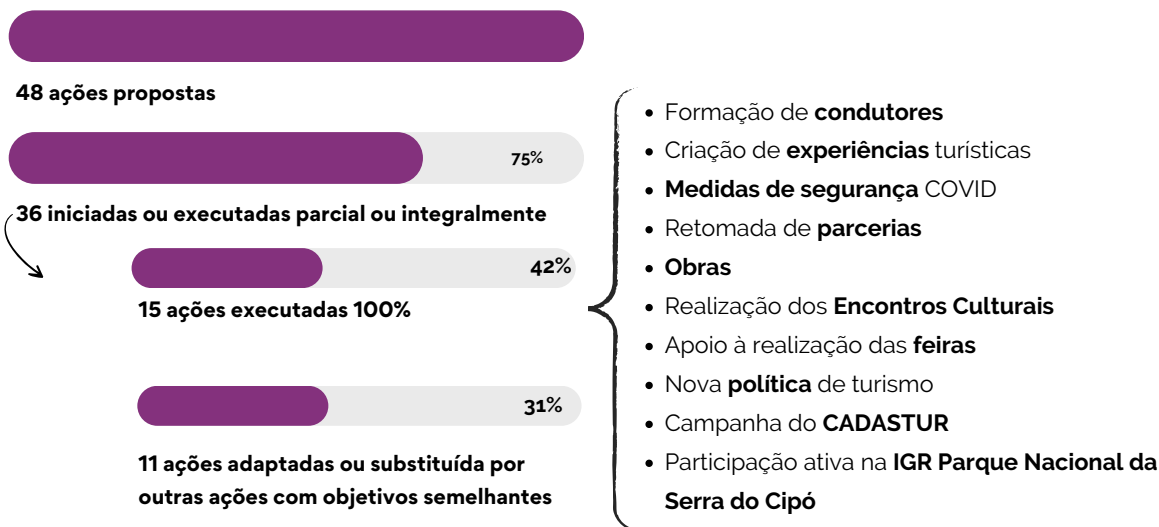
Avaliação dos resultados do Plano 2021-2024

A metodologia desenvolvida para a construção do Plano Municipal de Turismo de Jaboticatubas 2025-2028 buscou aprimorar pontos do planejamento anterior. Neste sentido, foi realizada, em conjunto com o município, uma avaliação dos "erros e acertos" do planejamento 2021-2024, incluindo o monitoramento dos resultados alcançados e a identificação das ações que continuam sendo importantes.

De forma geral, foi consenso a necessidade de reduzir o número de ações propostas, direcionar de forma mais estratégica o desenvolvimento do turismo e realizar escutas presenciais nas comunidades que já possuem fluxo turístico.

No que se refere à execução do Plano, foi possível observar os resultados a partir da análise da figura abaixo.

AÇÕES EXECUTADAS: PMT 2021 - 2024

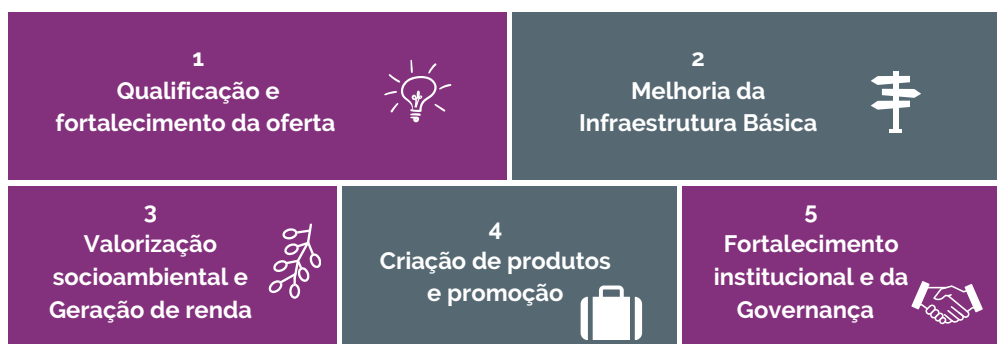


Especificamente com relação às obras realizadas relacionadas ao desenvolvimento do turismo direta ou indiretamente, foi possível destacar os pontos listados abaixo.

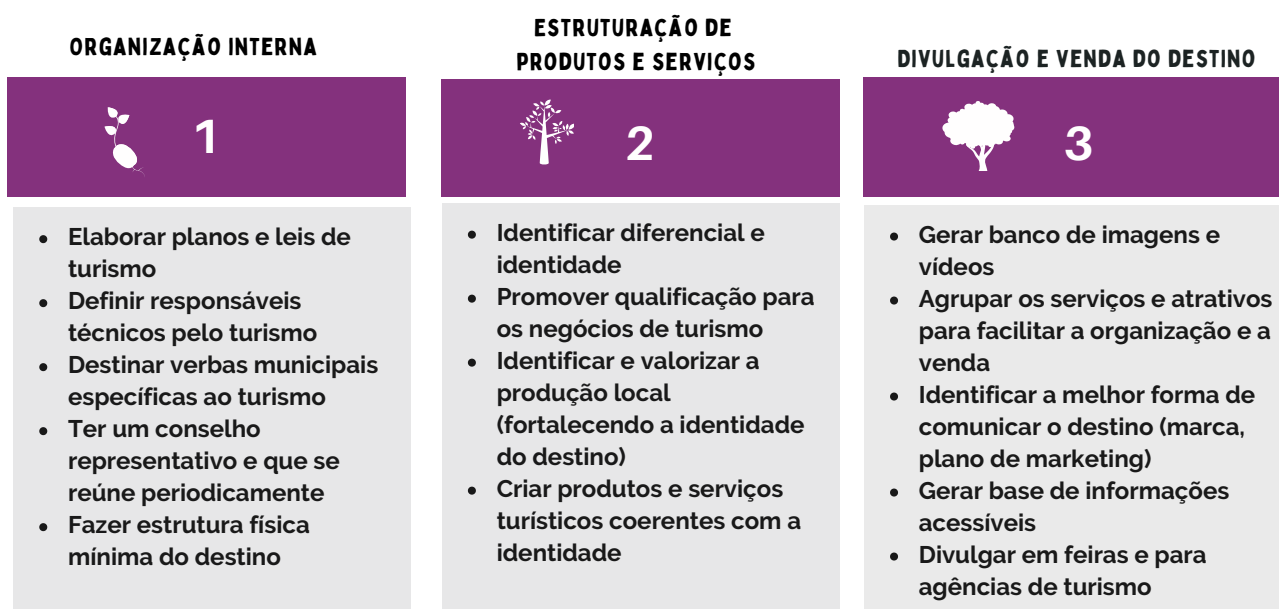
- Início das obras do Ponto de Cultural comunidade Mato do Tição
- Escultura Arara em São José da Serra
- Escultura Centro Cultural
- Reconstrução da Fazenda Cipó na comunidade do Açude
- Memorial Mestre Félix
- Pedido de doação do terreno ao lado da barreira na entrada da Serra do Cipó encontra-se em articulação com o Governo de Minas

Assim, foi possível identificar que, das 5 macroestratégias propostas no planejamento anterior, houve um avanço considerável em 3 delas (em roxo), conforme imagem abaixo.

MACROESTRATÉGIAS DO PLANO 2021 A 2024



O avanço percebido nessas 3 (três) áreas é evidência de que Jaboticatubas trilhou o processo qualificado de estruturação de um destino turístico. Isso porque, antes de consolidar produtos e promover a imagem do destino, **os primeiros anos de estruturação foram direcionados para o ordenamento interno**. Ou seja, o foco das ações esteve na organização institucional, com o fortalecimento do COMTUR e atualização das leis, na qualificação dos empreendedores e no fortalecimento da cultura. O quadro abaixo ilustra as "**fases de desenvolvimento do destino**" de forma a dar direcionamento para as ações de acordo com o estágio de operação turística em que o destino se encontra.



A análise também indica que Jaboticatubas **ainda precisa consolidar a infraestrutura básica (acesso, saneamento, energia)**. Adicionalmente, é possível perceber que para 2025-2028 deverá existir um esforço direcionado na estruturação de produtos e na divulgação do destino.

Etapas e estratégias metodológicas do Plano 2025-2028

De forma geral, os principais pontos de atenção observados com relação ao planejamento 2021-2024 resultaram nas seguintes estratégias de atuação no que se refere à metodologia para 2025-2028:

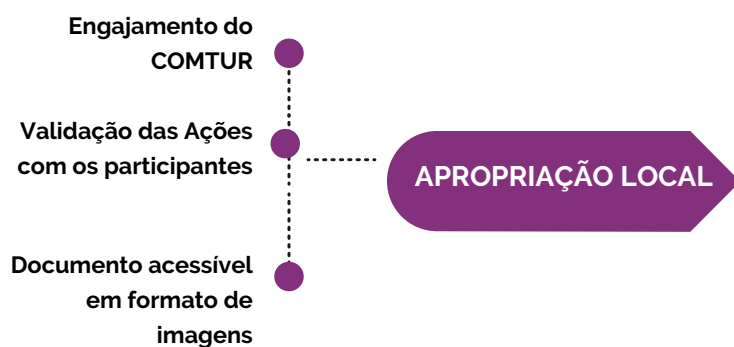
- Viabilizar ampla participação e escuta presencial nas comunidades turísticas;
- Priorizar temas, regiões e ações, com o intuito de desenvolver um Plano mais enxuto e com entregas mais direcionadas;
- Alterar a vigência do Plano a fim de que o processo participativo para elaboração não coincida com o período político de eleições municipais.

Sobre o último ponto, foi realizada votação em plenária (Encontrão) e a maioria definiu por manter a mesma vigência, desde que o próximo plano fosse elaborado no **primeiro semestre de 2028**. As **principais premissas** para o desenvolvimento da metodologia são as 3 apresentadas a seguir.

1- Elaboração de um Plano Municipal de Turismo do Destino.

Isso significa que a proposta não foi desenvolver o Plano de Trabalho da Secretaria de Cultura, Esporte e Turismo e sim criar direções de atuação estratégicas para todos os setores que compõem a cadeia produtiva do turismo,

incluindo outras secretarias (especialmente agricultura, educação e obras), o poder legislativo e empreendedores do destino. Além disso, o Plano se esforça para apresentar as comunidades turísticas (Açude, Mato do Tição, São José da Serra e Bom Jardim/Felipe/Bené) de forma integrada, compondo a oferta de **um único destino: Jaboticatubas**.

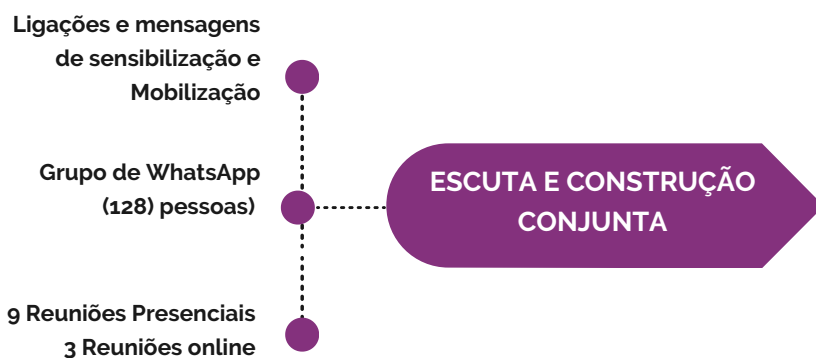
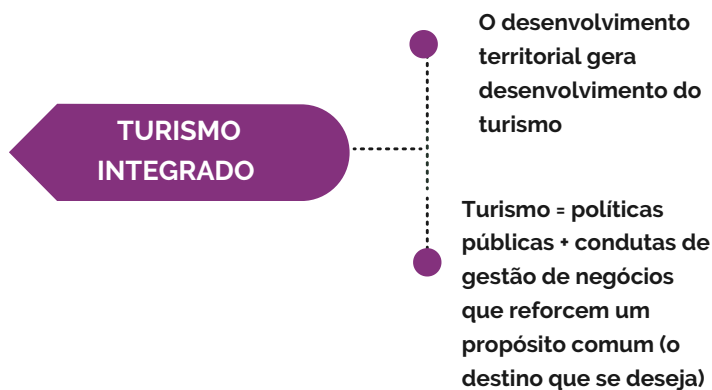


tanto, é importante que os representantes da cadeia do turismo se reconheçam nas

ações propostas e defendam o planejamento independente do resultado das eleições. Dessa forma, o plano deve trazer respostas diretas aos anseios locais, ser representativo de todas as localidades turísticas e identificar mecanismos para o engajamento da sociedade não somente no planejamento, mas também na execução do Plano.

3- O planejamento tradicional do turismo tende a tratar o “crescimento do turismo” como “objetivo fim” de todas as ações, ou “a meta a ser alcançada”. Porém **o simples aumento do número de turistas em um município não significa melhoria da qualidade de vida da população local.** Isso porque

é comum que o recurso do turista “entre” na comunidade mas não necessariamente “circule” nos diferentes grupos, tendendo a se concentrar nas mãos de pessoas com poder de investimento, não alterando as condições de desigualdade social de um destino. Uma forma de amenizar esse efeito concentrador no turismo é a **criação de estratégias como: diversificar a oferta turística por meio da valorização de iniciativas e produções que já existem e do fortalecimento de segmentos complementares.**



4- Promover uma grande mobilização e sensibilização para participação e uma escuta de qualidade foram os caminhos encontrados para fazer um plano participativo, de forma conjunta e com o maior

número de pessoas envolvidas.

De forma geral, as **etapas** que compuseram o processo de elaboração do plano são as apresentadas na figura abaixo.

ALINHAMENTO

- Reuniões de alinhamento:
Virtual:
- Secretaria de Turismo e representante do COMTUR
Presencial:
- COMTUR;
- Prefeito Municipal;
- Secretariado;
- Câmara Municipal
- Pesquisa de gabinete e estudos de legislação

MOBILIZAÇÃO

- Sensibilização e mobilização da comunidade para participar da elaboração do Plano - virtual
- Conversas com lideranças locais - virtual

DIAGNÓSTICO E PROGNÓSTICO

Reuniões nas 4 localidades turísticas para levantamento participativo da oferta e demanda, análise FOFA, identificação de desafios prioritários, diretrizes para a revisão do posicionamento do destino e visão de futuro

ESTRATÉGIA

- Atualização das estratégias e do plano de ação
- Reunião de apresentação dos resultados das reuniões e validação e priorização de ações estratégicas - presencial

ENTREGA

- Elaboração do Plano (documento final: documento técnico completo e um resumo com linguagem acessível);
- Reunião do COMTUR para apresentação e aprovação final - virtual

Em termos metodológicos, o maior desafio da execução do planejamento foi engajar os moradores no período pré-eleições, uma vez que muitos se demonstraram desconfiados do caráter técnico da ação e resistentes à participarem das reuniões de escuta e construção coletiva. Foram realizadas ligações e contatos telefônicos individuais a fim de sensibilizar para a importância da participação nas reuniões conforme resumo abaixo.

1ª Reunião - Secretaria de Turismo e presidente do COMTUR

Data: 07 de junho/24

Local: virtual

Pauta:

- Expectativas novo plano X aprendizados plano anterior;
- Compreensão do contexto atual comparado com o contexto anterior;
- Validação cronograma e plano de trabalho;
- Apresentação e validação dos 3 eixos estratégicos,
- Identificação de pessoas-chave e comunidades com potencial.



Reunião COMTUR - Proposta PMT 2024-20208

Data: 16 de junho/24

Local: Virtual

Pauta:

- Motivos para elaborar um Plano Municipal de Turismo;
- Conteúdo, etapas e cronograma;
- Opinião quanto - ao que se espera do plano e o que se busca alcançar;
- Eixos norteadores Plano 2024-2028,
- Papel do COMTUR e dos Conselheiros na elaboração do Plano.



Reunião com secretários e Prefeito

Data: 15 de julho/24

Local: Centro Cultural

Pauta:

- O que é e para que serve um Plano Municipal de Turismo;
- Atividades já executadas afins à pasta de turismo,
- Visão dos secretários sobre ações importantes no turismo.



Reunião Vereadores Municipais

Data: 15 de julho/24

Local: Câmara Municipal

Pauta:

- O que é e para que serve um Plano Municipal de Turismo;
- Atividades já executadas afins à pasta de turismo;
- Visão dos vereadores sobre ações importantes no turismo.



Reunião Cadeia Produtiva - sede de Jaboticatubas

Data: 16/07

Local: Centro Cultural

Pauta:

- O que é e para que serve um Plano Municipal de Turismo;
- Contexto atual e desejos;
- Etapas de desenvolvimento de um destino;
- Eixos norteadores do plano;
- Proposição de rotas,
- Indicação de comunidades com potencial turístico.



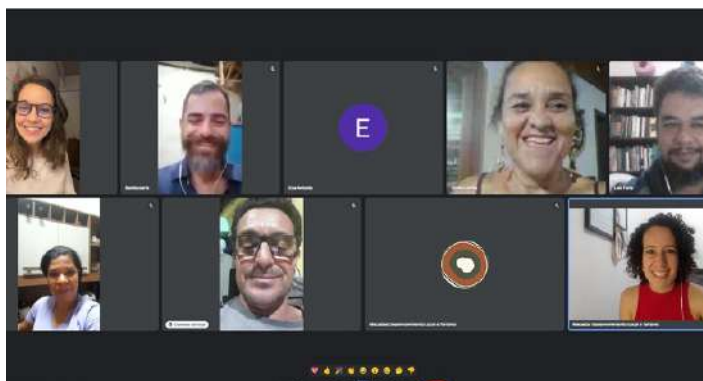
Reunião AMANU e Associados

Data: 08 de agosto/24

Local: Virtual

Pauta:

- Explicação sobre o plano;
- Fases de um destino;
- Contexto atual e desejos;
- Eixos norteadores do plano,
- Proposição de rotas e indicação de pessoas.



Reunião São José da Serra

Data: 25 de julho/24

Local: Escola Municipal Benfica

Pauta:

- Explicação sobre o plano;
- Fases de um destino;
- Contexto atual e desejos;
- Eixos norteadores do plano,
- Proposição de rotas e indicação de pessoas.



Reunião Filipe e comunidades próximas

Data: 28 de agosto/2024

Local: Salão da Igreja

Pauta:

- Explicação sobre o plano;
- Fases de um destino;
- Contexto atual e desejos;
- Eixos norteadores do plano,
- Proposição de rotas e indicação de pessoas.



Reunião Comunidade Mato do Tição

Data: 02 de setembro/24

Local: Capela Mato do Tição

Pauta:

- Explicação sobre o plano;
- Fases de um destino;
- Contexto atual e desejos;
- Eixos norteadores do plano,
- Proposição de rotas e indicação de pessoas.



Reunião comunidade do Açude

Data: 09 de setembro/24

Local: Comunidade do Açude

Pauta:

- Explicação sobre o plano;
- Fases de um destino;
- Contexto atual e desejos;
- Eixos norteadores do plano,
- Proposição de rotas e indicação de pessoas.



Encontro

Data: 11 de setembro/2024

Local: Salão da Igreja

Pauta:

- Apresentação diagnóstico
- Mostra de produtos locais
- Resposta para a pergunta:
Qual ação mais queremos?
- Validação das ações
e identificação agitadores;
- Proposições para outras
secretarias e empresários.
- Próximos passos.



No total foram 11 reuniões realizadas e aproximadamente 150 pessoas mobilizadas e sensibilizadas para o desenvolvimento integrado e participativo do turismo em Jaboticatubas.

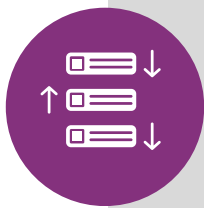
Por fim, vale a pena ressaltar alguns métodos utilizados para levantar informações junto aos participantes e para formatar as estratégias centrais do Plano.



A fim de identificar as ações prioritárias para o desenvolvimento do turismo na perspectiva dos moradores, foi utilizada a metodologia "**a sua ideia vale ouro**", na qual cada participante das reuniões foi convidado a responder a pergunta "na sua opinião, qual é a ação mais importante para desenvolver o turismo em Jaboticatubas?". As respostas foram tabuladas e apresentadas em forma de gráfico para direcionar as estratégias prioritárias do plano.



Como o principal objetivo do plano envolve a estruturação de produtos a partir da identidade local, foi utilizada a estratégia de criação de "**rotas turísticas**". Para tanto, em todas as reuniões foi realizado levantamento com o intuito de identificar os principais "temas" representativos do território e possíveis pessoas a serem envolvidas em atividades e serviços relacionadas a cada "tema".



Afim de direcionar o investimento no turismo, além dos "temas" identitários de Jaboticatubas, **foram priorizadas 4 localidades turísticas** durante a 1ª reunião com a cadeia produtiva (sede). Por votação, os participantes elencaram as localidades que já possuem fluxo turístico e pessoas envolvidas na oferta de serviços e produtos aos turistas, e portanto merecem mais atenção.



Com o intuito de "formalizar" a responsabilidade da sociedade civil no processo de execução do Plano, foi proposta a figura dos **"agitadores"** de cada ação. Os agitadores voluntários se comprometeram, durante o **"Encontrão"**, a acompanhar a execução do Plano e movimentar o COMTUR para garantir a realização da ação a qual se comprometeu a "agitar,"

Foto: Macaúba

DIÁRIO DE MUNDO SÓ COM COSTAS



Contextualização do município

De forma geral, o contexto do município permanece o mesmo do que foi levantado em 2020, as atualizações foram incluídas nas informações apresentadas a seguir.

Jaboticatubas está localizada a aproximadamente 60km de Belo Horizonte e compõe o vetor norte da região metropolitana da capital (RMBH). O município possui dois acessos principais: a rodovia MG-010, a partir de Lagoa Santa, a sudoeste, e também a rodovia MG-020, que dá acesso ao município por Santa Luzia, no extremo sul do município.

O município é extenso territorialmente, estendendo-se a 1.114,972 km² e a população é de 20.406 habitantes (IBGE, 2022). Além da sede, possui 2 distritos: São José de Almeida e São José da Serra, este reconhecido como distrito turístico em 2023 (detalhamento em "Diagnóstico), e vários povoados rurais e comunidades tradicionais que mantêm vivas relevantes práticas de subsistência e geração de renda resultantes da conexão com o território.

O PIB do município está majoritariamente associado à prestação de serviços e comércio (48%). Na agropecuária destacam-se a produção hortifrutigranjeira e o cultivo de frutas como banana, manga, abacaxi, e o cultivo de subsistência. Na agroindústria tem-se como principais atividades a produção de derivados do leite, doces e derivados da cana-de-açúcar. Cabe destacar que o município tem uma relevante produção de cachaça, com 48 produtores. E anualmente acontece o concurso da melhor cachaça. Outro ponto de destaque é a produção dos derivados da macaúba que vêm se destacando pelo valor cultural, por oportunizar mais equidade de gênero e pela possibilidade de geração de renda em função da valorização no mercado.

É possível observar uma dinâmica de crescimento populacional acima dos índices vivenciados pelo Estado e pela nação (Basila, 2015). Tal situação se justifica pelo poder de atração do município de novos residentes em razão da localização estratégica na RMBH e no caminho para o distrito da Serra do Cipó, somada à crescente busca por locais "tranquilos" - com mais segurança, mais contato com a natureza e menos trânsito. Por esse motivo, Jaboticatubas tem atraído o interesse de empresários do setor imobiliário buscando a venda de lotes para construção de segunda moradia, para fins de recreio, com uso prioritário nos finais de semana e feriados, caracterizados em sua maioria por condomínios fechados destinados ao mercado de alta renda. (Basila, 2015).

Diagnóstico do turismo

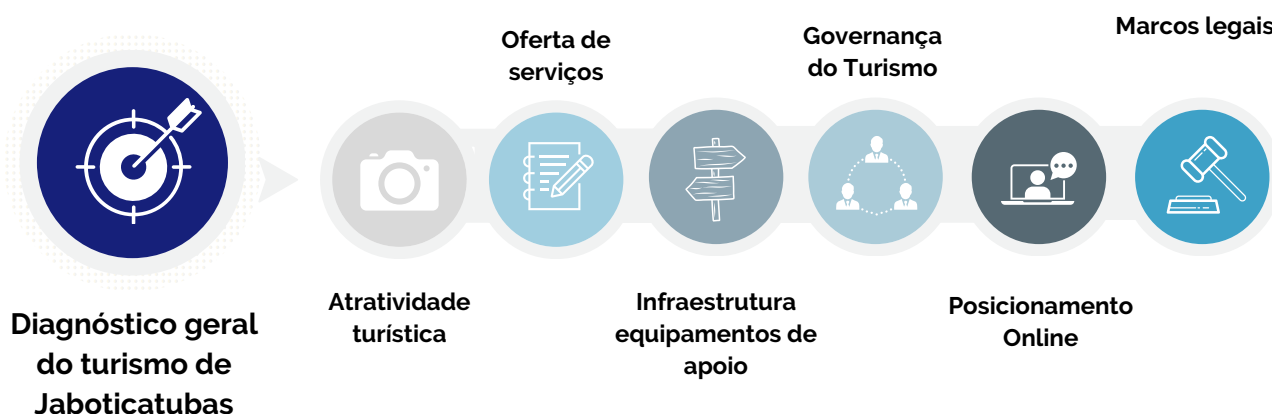
"(...) é preciso partir do que é "real", para que se possa propor os caminhos que levem ao "ideal": **não compreender a realidade é, por isso, o primeiro passo para fracassar em muda-la.**"

Paulo Ricardo Diniz Filho

Dessa forma, é possível responder a pergunta que norteia o Diagnóstico - "onde estamos?" Ou seja, é por meio da compreensão da realidade e de sua potencialidade que este diagnóstico trará elementos para a reflexão do estado atual do turismo em Jaboticatubas.

Na metodologia de planejamento de destinos turísticos os inventários turísticos e as pesquisas de demanda são os instrumentos centrais a serem consultados na etapa do diagnóstico para identificação das "forças, fraquezas, oportunidades e ameaças". No entanto, como o município não possui uma série histórica da pesquisa de demanda, para a composição do "raio-x" do turismo de Jaboticatubas realizou-se o Diagnóstico Rápido Participativo em 5 (cinco) reuniões de escuta e o levantamento do posicionamento do destino nos principais sites de busca do turismo nacional.

Esta etapa envolveu as análises abaixo:



No que se refere à atratividade é importante destacar que 65% do território do **Parque Nacional da Serra do Cipó** faz parte de Jaboticatubas e o mesmo integra a **Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço** junto com outros 171 municípios, mineiros e baianos. Conforme exposto no site da Rede Brasileira de Reservas da Biosfera:

“A Serra do Espinhaço é uma das maiores produtoras de água nas principais bacias hidrográficas brasileiras que deságuam em direção ao Oceano Atlântico. Possui três biomas brasileiros de grande relevância para a conservação da biodiversidade: Caatinga, Cerrado e Mata Atlântica. A vegetação denominada Campos Rupestres destaca a Serra do Espinhaço de outras regiões do mundo. Esses campos floridos se desenvolvem em solos planos, pedregosos ou arenosos em terras altas cortadas por rios e cachoeiras exuberantes. São formadas por um rico mosaico de comunidades vegetais que dependem do relevo local, da natureza do substrato e do microclima, mas ainda são pouco conhecidas devido à sua megadiversidade.”

É nesse rico contexto ambiental que Jaboticatubas está geograficamente inserida. O município também integra, desde a fundação da entidade, a Associação dos Municípios do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó - AMPASC (razão social). Criada em 2002 com a finalidade de desenvolver o turismo integrado na região, a AMPASC foi o primeiro Circuito a ser certificado, em 2004, pelo Programa de Regionalização do Turismo do Estado de Minas Gerais. E para fins de marketing e promoção turística a mesma se denomina **Região Turística da Serra do Cipó**.

Fazer parte de uma região turística é estratégico para o fortalecimento dos municípios tanto no contexto de uma gestão integrada, quanto no contexto de mercado. Além disso, **o nome “Serra do Cipó”**, em função do Parque Nacional da Serra do Cipó, é um nome consolidado nacional e internacionalmente, garantindo destaque e visibilidade para aqueles municípios que compõem a região.

Mapa do Turismo Brasileiro

Quanto à posição de Jaboticatubas no **Mapa do Turismo Brasileiro**, **o município se encontra na categoria C**. Essa é uma ferramenta do Programa de Regionalização do Turismo, gerida pelo Ministério do Turismo, que tem como objetivo categorizar os municípios e com isso definir áreas que devem ser trabalhadas prioritariamente pelo órgão em termos de políticas públicas. A classificação varia de A a E, e os municípios são categorizados a partir de 5 (cinco) variáveis relacionadas à economia do turismo:

I - Quantidade de Estabelecimentos de Hospedagem (fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS);

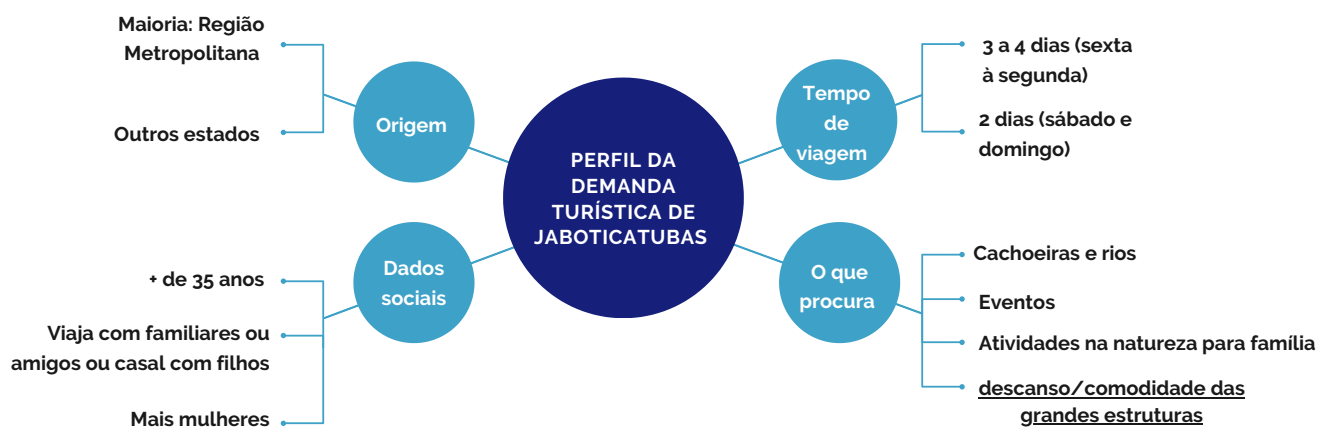
- II - Quantidade de Empregos em Estabelecimentos de Hospedagem (fonte: Relatório Anual de Informações Sociais - RAIS);
- III - Quantidade Estimada de Visitantes Domésticos (fonte: Estudo de Demanda Doméstica - MTur/FIPE);
- IV - Quantidade Estimada de Visitantes Internacionais (fonte: Estudo de Demanda Internacional - MTur/FIPE); e
- V - Arrecadação de Impostos Federais a partir dos Meios de Hospedagem (fonte: Secretaria de Receita Federal/ME).

Jaboticatubas possui potencial para estar entre as categorias B ou até mesmo a A, no entanto uma das principais condicionantes para isso acontecer é a **formalização dos meios de hospedagem**. No último registro do Mapa, dos 40 meios de hospedagem conhecidos pela administração pública, apenas 08 possuíam CNPJ. Além da posição no Mapa e acesso às políticas públicas, a informalidade pode impactar de forma negativa na reputação do destino. Seja pela falta de padrão na qualidade e prestação de serviços, seja na precarização na contratação de trabalhadores e possíveis fraudes, além de gerar concorrência desleal e perda da arrecadação.

▶ Perfil do Turista

Na ausência dos dados de uma pesquisa de demanda que permita avaliar a evolução do perfil dos turistas que buscam pelo destino, utilizou-se as informações referente ao “perfil da demanda” feita no último plano para atualização e validação pelos representantes da cadeia produtiva durante as reuniões e apresentação de 2022, do consultor do Sebrae.

Dessa forma geral, o perfil do turista a lazer se manteve o mesmo com poucas mudanças, destacadas com sublinhado.



De acordo com o **Consultor Ismael Viezze** (contratação realizada pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura), conforme workshop realizado em **outubro de 2022**, de maneira mais detalhada sobre o **perfil dos visitantes na hotelaria, gastronomia e nos atrativos** (VIEZZE, 2022), apresenta-se:

- Jaboticatubas (Centro)
 - durante a semana: prestadores de serviços e moradores
 - finais de semana: familiares de moradores, sítiantes (condomínios), poucos turistas de passagem
- São José da Serra
 - maioria de casais e famílias das classes média e alta da região metropolitana de Belo Horizonte principalmente nos finais de semana, feriados e férias
 - nas épocas de alta temporada e feriados prolongados também de outro estados
 - cachoeiras: além dos hóspedes, nos finais de semana recebe moradores e familiares de Jaboticatubas

Os empreendimentos são os que seguem abaixo.

- **Eco Pousada Cachoeira da Serra:** famílias com crianças até 12 anos e idosos, principalmente da região metropolitana de Belo Horizonte (maioria permanece no local - pensão completa).
- **Hotel Fazenda Sítio Green Valley:** participantes de eventos religiosos, moradores das cidades próximas e da região metropolitana de Belo Horizonte, em especial famílias de classe média (maioria day use).
- **Hotel Fazenda Pouso Real:** turistas da região metropolitana de Belo Horizonte e principalmente convidados/participantes dos diversos eventos realizados no local.
- **Village Resort:** finais de semana recebe famílias com crianças, classe média/alta, em torno de 70% da região metropolitana de Belo Horizonte, 20% divididos entre SP, RJ e ES e 10% outros estados. Durante a semana são muitos eventos corporativos e públicos (Governo de Minas).

Ainda assim, cabe a realização de uma pesquisa de demanda e criação de uma série histórica (aplicação em mais anos) para proporcionar tomadas de decisões mais assertivas. Essa pesquisa pode ser feita através dos meios de hospedagem, nos Centros de Atendimento ao Turista ou em momentos específicos (como eventos e feriados) através de uma ecoblitz, por exemplo. É importante que ela seja capaz de identificar o perfil do turista, seu comportamento e interesses, além de uma avaliação do destino.

Atratividade turística

Como destacado no plano 2021-2024, Jaboticatubas possui uma diversidade de riquezas, muitas das quais já reconhecidas pelo público, o que permite ao município atuar em diferentes segmentos do turismo. Aqueles que mais se destacam neste momento são:

- **Cachoeiras e rios:** sendo os principais, além do Parque Nacional da Serra do Cipó, São José da Serra, na Serras da Contagem e do Bené, Lagoa Dourada e Rio Bom Jardim;
- **Ancestralidade e tradição:** em especial os eventos realizados nas comunidades quilombolas do Açude e do Mato do Tição, mas destaca-se também outras manifestações religiosas como o Reinado e a Festa de setembro;
- **Feiras de produtos rurais e artesanais:** Feira Raízes do Campo realizada quinzenalmente na sede, Feira de Artesanato de São José do Almeida e a Feira Frutos da Serra, que acontece uma vez ao mês em São José da Serra;

Jaboticatubas também tem recebido um volume de turistas que estão em busca de comodidade, contato com a natureza, conforto e atividades de lazer para a família em um só lugar, desfrutando principalmente de **4 grandes empreendimentos** que além de toda a sua estrutura, sediam grandes eventos sociais e corporativos. São eles: - Eco Pousada Cachoeira da Serra, Hotel Fazenda Pouso Real, Hotel Fazenda Sítio Green Valley e Village Resort.

Adicionalmente, a partir dos direcionamentos do Plano 2021-2024, Jaboticatubas tem apresentado uma nova oferta de produtos turísticos focados em experiências rurais e culturais, com destaque para a oportunidade dos turistas vivenciarem a tradição e forte religiosidade da cidade.

Para entender o atual cenário da oferta de produtos turísticos no município é importante lembrar os diversos estágios de desenvolvimento que um produto turístico pode se encontrar. De acordo com SETES/MG (2014) as localidades de interesse turístico de um município podem ser categorizadas como: "potencial", "atrativo" ou "produto". O "potencial" refere-se à simples identificação da existência do recurso (seja uma cachoeira, um prédio em que viveu uma personalidade histórica ou uma atividade produtiva típica).

Após a identificação do potencial, é importante realizar estudos da viabilidade do negócio, pois um patrimônio (seja cultural ou natural) pode ser classificado como frágil demais para receber fluxo turístico e por isso deve ser preservado. Para ser considerado um produto turístico a localidade/atividade deve apresentar informação clara e disponível, preço e possibilidade de comercialização por agências e receptivos. Segue abaixo esquema resumido sobre as fases/estágios de desenvolvimento de um atrativo turístico.

FASES DE DESENVOLVIMENTO DA OFERTA TURÍSTICA

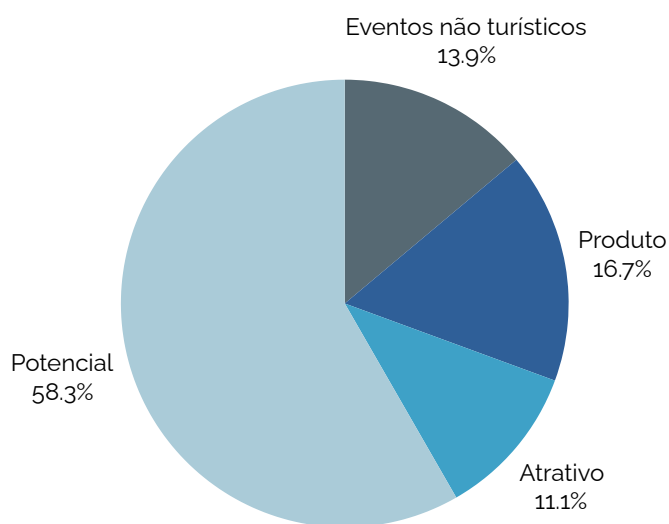


Após os estudos de viabilidade de negócios, um "potencial" passa a ser classificado como "atrativo" quando oferece estrutura mínima para a visitaç o: banheiros, portaria, material com informa o simples sobre o atrativo, limpeza e condi es adequadas de acesso. Para viabilizar a estrutura mínima, o atrativo privado comumente cobra uma taxa de entrada.

Para se configurar como um "produto turístico" o atrativo deve possuir material promocional pr prio, fazer parte de roteiros estruturados e ser comercializado por receptivos, ag ncias de viagens, operadoras ou mesmo plataformas virtuais de venda. A comercializa o antecipada permite a atra o de turistas de outras localidades do pa s e, portanto, a diminui o da sazonalidade semanal (turistas apenas aos finais de semana e feriados).

Ao comparar o cenário de Jaboticatubas entre os anos de 2020 e 2024 (gráficos a seguir) é possível perceber o amadurecimento do município quanto ao desenvolvimento da oferta turística a partir da criação de novos produtos turísticos e até mesmo da organização da informação e reconhecimento/identificação de novos atrativos,

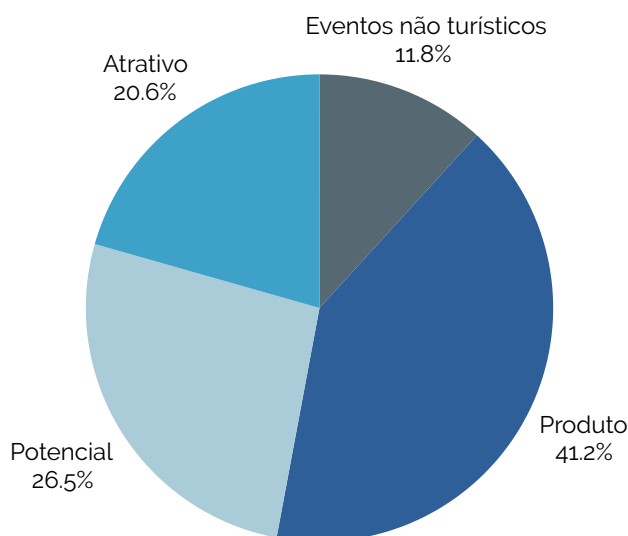
CENÁRIO DA OFERTA EM 2020:



FONTE

Plano Municipal de Turismo de Jaboticatubas 2021 - 2024

CENÁRIO DA OFERTA EM 2024:



De forma geral é possível perceber que a porcentagem de produtos turísticos aumentou consideravelmente, Essa mudança se deve, principalmente, ao projeto realizado pelo Sebrae Minas, em parceria com a prefeitura de Jaboticatubas, em

2023, em que 10 experiências turísticas foram criadas por meio de ampla convocação à sociedade. Cabe ressaltar que esta foi uma das ações previstas no Plano de 2021 - 2024 e que além das experiências abaixo, a vivência no quilombo do Açude também se consolidou.

AGROECOLOGIA E BIOCONSTRUÇÃO, UMA RECONEXÃO COM A VIDA

Capão do Sítio | Jaboticatubas

Aprendizado e inspiração a partir da natureza é isso que os participantes terão a oportunidade de viverem ao passar um tempo com o Luiz em sua casa. Adquirir conhecimentos sobre planos agroecológicos, reforço e bioconstrução enquanto vive uma experiência sensorial com a terra e os alimentos cultivados em uma propriedade cheia de vida e simpatia. Ao final, o café com quantidades de produtos vívidos e um bate-papo encerram o dia, deixando a memória de uma reconexão profunda com a natureza e a vida.

Luiz

- Quando ir: Durante todo o ano, exceto em dias de chuva
- Como experimentar: Agendar com o anfitrião ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 4 a 12 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

(11) 99195-2726 - Luiz (apenas whatsapp)
(11) 99968-0018 - Daya

VILA DAS ABELHAS: SABERES, TEXTURAS E SABORES

Distrito Turístico São José da Serra | Jaboticatubas

Os anfitriões Lu e Clayton descobriram as abelhas recentemente, mas dá para sentir o entusiasmo com que falam das bichinhas. Parece até paixão antiga. No Quintal do Clayton o incentivo para viver os sentidos está em toda parte: tem conhecimento e curiosidade sobre as abelhas nativas do Cerrado, cheiros dos sabonetes e daquele café gostoso preparado com muito amor pelo Lu e vários outros detalhes carinhosos pensados pelos anfitriões. É inevitável não se encantar! E como se tudo isso não fosse suficiente, os turistas ainda colocam a mão na massa e se divertem fazendo a própria vela de cera de abelha.

Clayton
Luciene

- Quando ir: Todas as épocas do ano, inclusive em dias de chuva
- Como experimentar: Agendar com os anfitriões ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 3 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 5 a 10 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@aquino_quintal_do_clayton (11) 99563-4490

AUTOCONHECIMENTO COM MULAS E CAVALOS

Próximo à ponte sob o Rio Cipó | Jaboticatubas

A anfitriã Mayra é nativa da região e a cultura do cavalo sempre esteve presente na sua vida. Atualmente é psicóloga e trabalha com suas duas paixões: terapia e equinos, utilizando uma abordagem respeitosa na relação com os animais. Durante a experiência o turista terá a oportunidade de cavalgar pelos campos da Serra do Cipó e se conectar com sua própria essência por meio de um processo profissionalizado de escuta e acolhimento. Antes de montar, o turista vivenciará uma imersão na cultura local e aprenderá técnicas de montagem focadas no bem estar animal e na segurança do cavaleiro. Em seguida inicia-se uma trilha repleta de histórias, reflexões, trocas, e clari, banho de rio em um local exclusivo!

Mayra

- Quando ir: Durante todo o ano, exceto em dias de chuva forte
- Como experimentar: Agendar com a anfitriã ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: De 2 a 4 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@pipi_mayrabelfarito (11) 98235-5525

AGROECOLOGIA, CAFÉ & PROSA NA FEIRA RAÍZES DO CAMPO

Praça principal | Jaboticatubas

Faísola do interior é memória de infância, espaço para encontros, troca de receitas e boa conversa. É o neste clima de pastel com caldo de cana, que as anfitriãs recebem o grupo para um descontraído e rico café, com toda a diversidade dos produtos, com prosa sobre agroecologia e feiras de rua, seguida por um tour pelas barracas para conhecer os produtores locais e seus produtos que são a cara de Jabó (como a cidade é conhecida) como o açúcar purgado, o óleo de macaíba, o sabão de coco, o pastel de angu. Delicadezas como degustação dos produtos podem acontecer.

Para fechar, um divertido jogo com direito a prêmios.

Faísola
Dayra

- Quando ir: Durante todo o ano, aos quartos sábados de cada mês
- Como experimentar: Agendar com as anfitriãs ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência, segundo calendário da feira
- Para quantas pessoas: 10 a 15 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@raizescampinho (11) 99928-0038 - Daya
fazcamano (11) 99612-9658 - Edsona

SABEDORIA DE VÓ E DO CERRADO: EXPERIÊNCIA DE COZINHA E CURA

Distrito Turístico de São José da Serra | Jaboticatubas

Conduzida por Marinalva, anfitriã caçoeira e gentil, a experiência proporciona um mergulho nos sabores do cerrado. A visita à horta revela as propriedades das plantas medicinais, enquanto a trilha às margens do córrego oferece um cenário sereno para reflexões sobre a vida e a natureza. Como nas casas de vó, um abajour gostoso e uma mesa farta de quitutes artesanais feitos com os mais diversos sabores do cerrado é um delícia para os sentidos. Os participantes levarão consigo não apenas conhecimentos sobre o cerrado, mas também a semente de conexão profunda, acolhimento e a descoberta dos dons da natureza.

Marinalva

- Quando ir: Durante todo o ano, inclusive em dias de chuva
- Como experimentar: Agendar com a anfitriã ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 2 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: De 1 a 15 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@povoadoranza_daviva (11) 98852-9390

SABERES E HISTÓRIAS DO MATO DO TIÇÕ

Comunidade Quilombola Mato do Tição | Jaboticatubas

Uma caminhada histórica e inesquecível te espera no Mato do Tição! Guiado pelo morador e liderança local Lindomar, participe de uma imersão que revela tradições e manifestações culturais desta comunidade quilombola de Jaboticatubas. Durante a caminhada conhece locais significativos, se maravilha com os sons dos tambores e dos cantos, desfruta de uma refeição caseira e se conecta com a história das raízes da cultura brasileira. Partindo do Pico do Cruzeiro até à casa da antiga matriarca, essa experiência promete aprendizado, momentos especiais e trocas empolgantes, isso tudo há apenas 15 minutos da sede de Jabó!

Lindomar

- Quando ir: Durante todo o ano, aos finais de semana
- Como experimentar: Agendar com o anfitrião ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 4 a 40 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@quilombolomatocticao (11) 99804-7064

TROPEIRISMO NATIVO

Lapinha do João Congo | Jaboticatubas

O anfitrião Rivaldo, mais conhecido como Cotó, é nativo da Comunidade do Quilombo do Açude, mestre da cultura popular, domador e ferrejeiro de cavalos. Representante legal da empresa Tropa Nativa, recebe seus convidados aos pés da Serra da Lagoa Dourada. Cotó e sua esposa Renata preparam com cuidado cada detalhe para recitar uma autêntica experiência tropeira. Antes de iniciar a trilha, os convidados terminam de produzir a paçoça de carne no pilão, segurar a malata, aprender a selar e amarrar, e, sim, podem seguir viagem!

Cotó

- Quando ir: Durante todo o ano, exceto em dias de chuva forte
- Como experimentar: Agendar com o anfitrião ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 3 dias de antecedência
- Para 2 a 6 pessoas (consultar disponibilidade para grupos maiores)
- Acessibilidade: seja adaptada e guia auxiliar para grupos com TCA e deficiência visual, além de material em braile
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@tropaativa (11) 98488-9507 - Cotó
(11) 97382-3384 - Renata

DIA A DIA NA CHARCUTARIA

2km antes da ponte do Rio Cipó | Jaboticatubas

Nascido na região, o envolvimento do Gigi com a charcutaria começou em 1989, em um curso de defumados e embutidos, mas o interesse pela prática veio da infância, já que sua família criava porcos e fazia linguiças. O gosto por salames e o desejo de fazer a receita perfeita fez com que ano após ano, teste após teste, o Salameiro da Serra surgisse em sua melhor versão: feito com carne de boa procedência, vinho e especiarias de qualidade e, claro, inspirado pelas paisagens exuberantes da Serra do Cipó/MG. Bacon, copa, joelho suado, linguiça, paçoca, salameiro, são apenas alguns dos produtos que o turista conhecerá na Charcutaria da Serra!

Gigi

- Quando ir: Durante todo o ano
- Como experimentar: Agendar com o anfitrião ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 2 a 10 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@charcutaria.daserra (11) 99855-1661

NO RANCHO FUNDO TEM CACHAÇA PREMIADA E BOA PROSA

Comunidade Santana | Jaboticatubas

Lucas e Fernanda abrem as portas de sua casa para uma experiência autêntica. Os participantes mergulham no jeito antigo de fabricar cachaça branca, podendo conhecer o cultivo da cana até o processo artesanal de produção. A degustação é uma celebração aos sentidos, enquanto a boa prosa flui naturalmente, oferecendo uma visão cativante da vida na região. Para um toque especial, aperitivos do fogão à lenha coram esta experiência, proporcionando uma jornada memorável pelos sabores e histórias mineiras.

Lucas e Fernanda

- Quando ir: De julho a setembro, durante a produção
- Como experimentar: Agendar com os anfitriões ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 2 a 10 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

(11) 97119-5285 - Lucas (somente whatsapp)
(11) 9877-61345 - Fernanda (somente whatsapp)

UM DIA NO RETIRO SÃO JOÃO: DOCES, BISCOITOS E HORTE


Retiro São João | Jaboticatubas

Que tal uma tarde encantadora, envolvida memórias afetivas e aconchego rural para contar sua visita à Jaboticatubas? Recebidos por Shirley e Cida, anfitriãs acolhedoras, os visitantes exploram a horta, o pomar, a quitanda, o riachinho e outros pontos da fazenda, revivendo o ambiente da "Casa de Vó". O café com quantidades produzidas por eles é um convite à infância e das delícias rurais. Shirley compartilha histórias da propriedade e da família de artistas. Ao final, nada como encerrar a sacola com um poquinho da fazenda.

Shirley e Cida

- Quando ir: Durante todo o ano
- Como experimentar: Agendar com o anfitrião ou recepcionar e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 2 a 10 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@shirleymarqista23 (11) 99869-9047

Para saber mais sobre as experiências acesse: <https://www.instagram.com/serradocipoexperiencias/> 

O turismo de experiência configura-se como um importante segmento de valorização sociocultural de um destino e de contraponto ao turismo de massa.

Assim, o turismo de experiência é um nicho de mercado que apresenta uma nova forma de fazer turismo, onde existe interação real com o espaço visitado, mesmo que não seja o ideal, é o real e é o que o turista está em busca. Esta prática turística está relacionada com as aspirações do homem moderno, cada vez mais conectado e em busca de experiências que façam sentido. É uma maneira de atingir o consumidor de forma mais emocional, por meio de experiências que geralmente são organizadas para aquele fim. A ideia é estimular vivências e o engajamento em comunidades locais que geram aprendizados significativos e memoráveis. Para aproveitar esse nicho de mercado, é preciso ser criativo e observar coisas simples. Talvez o segredo do sucesso esteja no seu quintal: uma horta cultivada pela família, de onde o turista possa colher produtos típicos no local, a serem utilizados na refeição que será preparada na cozinha da casa e compartilhada com a família. Esta deverá ser uma experiência inesquecível e rica em conhecimentos. (SEBRAE, 2015)

Para avaliar a oferta de produtos de um município, é importante também entender o que é considerado um **evento gerador de fluxo turístico**. De forma resumida, para ser considerado um evento turístico, é necessário que o evento seja concebido, ou passe a ser desenhado com o **fim específico de gerar renda local a partir da atração de turistas**. Ou seja, não deve ser formatado apenas com o objetivo de proporcionar lazer ao turista. Normalmente, eventos turísticos não são realizados pelo poder público local, e sim por produtores de eventos especializados, ou grupo de pessoas do município interessado no assunto. Isso se dá pois o evento gerador de fluxo turístico deve se perpetuar independente de gestões partidárias e deve manter profissionalismo na busca por patrocínios e na execução. O Festival de Cinema de Tiradentes e o Festival Literário de Paraty são exemplos de eventos geradores de fluxo turístico já consolidados.

Com relação à atratividade natural de Jaboticatubas o cenário permaneceu o mesmo de 2020: balneários de São José da Serra estruturados, Cachoeira Lagoa Dourada demandando maior esforço público e da sociedade civil para sua organização e balneários próximos à sede necessitando de apoio para organização da visita.

Existem áreas de balneário no município que vêm recebendo fluxo de moradores e visitantes informalmente e a falta de estrutura em alguns locais pode gerar impactos negativos ambientais, sociais e para a saúde pública. Cabe considerar que com a previsão de ondas de calor e crise climática é possível que haja aumento deste fluxo.

Algumas localidades que devem ser trabalhadas para evitar o turismo desordenado

como a trilha dos sete rios (comunidade do Rio Vermelho), Rio Uberaba (curva de rio com Bambuzal), o Poço Pindaíba e o Rio das Lages.

É possível verificar, portanto, a necessidade de ações de qualificação para o turismo junto aos proprietários de áreas de balneário a fim de auxiliá-los na identificação do formato do turismo que se pretende desenvolver na área. É importante que os proprietários dessas áreas sejam sensibilizados para os impactos do turismo desordenado e recebam apoio técnico para identificação do número máximo de pessoas, levantamento dos custos mínimos para se implantar a estrutura necessária (banheiros, saneamento, acesso e sinalização) e especificação de possíveis serviços de manutenção e gestão do espaço (portaria, limpeza, entre outros). Algumas áreas como São Sebastião do Campinho e Maré Mansa irão demandar um apoio público mais intenso, por estarem na estrada e carecerem de monitoramento policial e sinalização proibitiva.

Ou seja, alguns balneários demandam infraestrutura básica como banheiros e outros estão em fase de aprimoramento da visitação por meio de Plano de implementação de infraestrutura para redução dos impactos nas matas ciliares; definição e delimitação das áreas de uso intensivo pelos turistas e áreas mais frágeis que devem ser poupadas; Plano de gestão de riscos, primeiros socorros e atuação emergencial em caso de acidentes e Instalação de placas educativas e de interpretação na área do atrativo a fim de promover a sensibilização e cuidado socioambiental.

Já a região da **Lagoa Dourada** configura-se como um potencial importante para Jaboticatubas pela sua beleza cênica e fragilidade ambiental. No entanto, não existe clareza sobre a posse das terras da região, especialmente no que se refere aos limites das áreas estaduais, federais, terras devolutas e propriedades particulares com documentação. Como resultado da alta procura e da falta de clareza sobre a posse, a região vem enfrentando ameaças relacionadas ao turismo desordenado. Em 2017/2018 iniciou-se um movimento comandado pela comunidade de São José da Serra para a criação do Parque Estadual Lagoa Dourada em parceria com o IEF. Sabe-se que seu estudo de criação está previsto no acordo de Brumadinho, porém em conversa com funcionários do IEF foi informado que as licitações dos estudos de criação e plano de manejo estão aguardando a Secretaria Estadual de Planejamento e Gestão do estado de Minas Gerais (SEPLAG), regulamentar a licitação modalidade técnica e preço da nova lei de licitações para dar andamento no processo.

Na página a seguir serão apresentados, de forma resumida, os atrativos de Jaboticatubas classificados por estágio de desenvolvimento (coluna) e segmento (cor). Como é possível observar a oferta de experiências vem ganhando destaque no cenário municipal.

Potencial	Atrativo	Produto
Lagoa Dourada	Balneário do Valerinho	Parque Nac. da Serra do Cipó
Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição	Balneário do Geraldinho	Cachoeira do Rala Bunda
Igreja São José (Almeida)	Balneário do Aderbal	Cachoeira do Dimas
Capela Santa Terezinha	Poço da Dona Zezé	Cachoeira do Bené
Capela de São José	Trilha dos 7 Rios	Muro de Pedras
Cruzeiro do Encontro	Venda do Zeca	Travessia São José da Serra - Altamira
Cruzeiro Santo Antônio de Palmas	Queima do Judas e Festa dos Mascarados	Serra do Bené Ecopark
Congado	Candombe	Eco Pousada Cachoeira da Serra
Batuque	Festa de São João na comunidade Mato do Tição	Village Resort
Folia de Reis	Festa da Consciência Negra (Açude e do Mato do Tição)	Hotel Fazenda Green Valley
Memorial Felix	Santa Cultura no Açude	Hotel Fazenda Pouso Real
Igreja do Rosário	Festa de São José em SJS	Centro Cultural Nhá Rita
Cruzeiro Rodrigues	Feira Frutos da Serra	Samba de Senzala
Escultura da arara	Feira Raízes do Campo	Forró do Quilombos bar
Feira Livre dos Produtores e Artesãos (Almeida)	Eventos não turísticos	Santa Cultura
Produção do óleo de coco macaúba	Cavalgada - Expô Jabó	Festa da Consciência Negra
Ateliê Dora Correa	Carnaval	Agroecologia e bioconstrução, uma reconexão com a vida
Cultivo de plantas medicinais	Semana Santa	Vila das abelhas: saberes, texturas e sabores
Artesanato e construção em Bambu	Encontros Culturais	Autoconhecimento com mulas e cavalos
Produção do açúcar purgado	Natal	Agroecologia, café e prosa na Feira Raízes do Campo
Bioconstrução na Lapinha de João Congo	Festas de Santos nas comunidades	Sabedoria de vó e do cerrado: cozinha e cura
Concurso de Cachaça	Arraial das comunidades	Saberes e histórias do Mato do Tição
	Festa de Setembro	Tropeirismo Nativo
		Dia a dia na Charcutaria
		Vivência no Açude
		Um dia no Retiro São João: doces, biscoitos e horta
		No Rancho Fundo tem cachaça premiada e boa prosa

LEGENDA:



Cultura



Natureza



Eventos não turísticos



Experiências



Empreendimentos lazer

Localidades que já recebem visitação turística em Jaboticatubas

Uma evolução perceptível da metodologia de elaboração do plano 2021-2024 para o plano 2025-2028 consiste na **identificação e na validação coletiva** das áreas do município que são prioritárias para o investimento em turismo. Ou seja, aquelas áreas que já possuem pessoas empreendedoras envolvidas na oferta de serviços e produtos turísticos por já receberem considerável fluxo turístico.

Para cristalizar ainda mais junto à população quais são essas áreas prioritárias, durante a reunião realizada na sede foi solicitado aos participantes que votassem de forma anônima nas regiões do município que, na opinião de cada um, já possuem fluxo turístico e pessoas envolvidas com a atividade de forma mais constante. O resultado da votação é o que se segue.

Comunidades	Número de votos	Comunidades	Número de votos
Açude	8	Casa de Telha	2
Almeida	3	Contagem	3
Bamburrall	3	Fazenda Cipó	1
Bené	1	Filipe	1
Boa Vista	3	Joana	1
Bom Jardim	8	Mato do Tição	8
Campinho	1	Rio Vermelho	4
Capão Grosso	5	Vargem Grande	2

As comunidades mais votadas foram: Açude, Mato do Tição e Bom Jardim (que recomendaram fazer junto com Filipe e Bené), juntamente com o distrito turístico São José da Serra. Por isso, foram as comunidades que receberam reuniões de escuta para a elaboração deste Plano.

Distrito Turístico de São José da Serra

São José da Serra foi a região do município que mais se desenvolveu em termos de infraestrutura turística no período de 2021-2024. As evidências do desenvolvimento envolvem:

- a governança do turismo local, por meio da ACTUR (Associação Comunitária de Turismo da Serra), se fortaleceu ainda mais em termos de espaço de decisão coletiva, com autonomia para captação de recursos e execução de projetos;
- a Feira Frutos da Serra se consolidou, com regras próprias e autonomia executiva,
- o número de estabelecimentos de casas de aluguel cresceu significativamente;
- os balneários se estruturaram para receber um público maior,
- o número de representantes da comunidade no COMTUR passou de 2 (dois) para 6 (seis) entre titulares e suplentes.

Atualmente a maior concentração do fluxo turístico do município de Jaboticatubas se encontra em São José da Serra, sendo o restaurante da Cristina, os balneários Rala Bunda, Muro de Pedras, Cachoeira do Sr Dimas os maiores motivadores da visita. No entanto, é importante destacar também que a localidade é referência para o acesso à Lagoa Dourada e Cachoeira do Bené.

Todo esse processo de transformação vem ocasionando uma grande pressão no uso do solo do território, sendo o parcelamento desordenado e a especulação imobiliária uma preocupação comum a todos. Em função da pressão existente para a urbanização, a localidade, juntamente com o entorno, foi transformada em distrito turístico em 2023/2024, a fim de garantir uma maior presença do poder público no território e maior ordenamento do processo de crescimento urbano.

Durante reunião realizada na comunidade, os **desafios** mais mencionados pelos participantes envolvem a carência de mão-de-obra, a desunião da comunidade, a necessidade de cursos de qualificação, a melhoria da segurança e a infraestrutura básica deficiente (estrada, luz, água). A necessidade de uma brigada de incêndios e a fiscalização das obras por parte da prefeitura também foram pontuadas como demandas essenciais. Neste sentido, **torna-se fundamental pensar em formas de controle da ocupação do território, bem como regras para um crescimento mais responsável e comprometido com os recursos naturais e as pessoas locais.** Por esse motivo, uma ação que contemple a implementação do distrito turístico foi sugerida no plano de ação - 2.2 Criar Comissão de implantação do Distrito de São José da Serra, para que aconteça de forma participativa e transparente.

Quilombo do Açude

O maior fluxo de turistas que o Açude recebe atualmente está focado nos eventos artísticos e culturais realizados periodicamente pelo Quilombos Bar. O Samba de Senzala, que acontece aos domingos, e o forró, alguns sábados, se consolidaram enquanto produto turístico especialmente junto ao público de turistas e moradores do distrito da Serra do Cipó. Outros eventos como o Santa Cultura e a Festa da Consciência Negra também já se consolidaram no calendário. A manifestação religiosa do Candombe, que ocorre 2 vezes ao ano, também tem atraído muitos turistas apesar de não possuir caráter mercadológico. É uma manifestação da comunidade para a comunidade, mas aberta e inclusiva que tem realizado o importante papel de sensibilizar as pessoas sobre a sagrada ancestralidade do quilombo.

Outro público que a Comunidade do Açude vem recebendo cada vez mais, consiste no público de escolas, universidades e, eventualmente, agências de viagens. Para receber os grupos é necessário agendamento prévio e é cobrada uma taxa de visita para que a comunidade possa se preparar para receber, contando um pouco da história dos moradores e da culinária afro, apresentando o candombe e mostrando as tecnologias sociais e atrativos naturais visitados pelos moradores para lazer. Segundo os representantes da comunidade este é o perfil mais interessante para o turismo na comunidade, visto que também é comum visitas esporádicas e não agendadas de turistas que visitam a localidade por indicação de pousadeiros do distrito Serra do Cipó. Entende-se que a definição coletiva do formato e responsáveis pela operação dessa vivência no quilombo é o próximo passo para alavancar o turismo que se deseja na comunidade. Em outras palavras, é importante definir papéis internamente para viabilizar a elaboração do material de divulgação (com preço, datas adequadas, número de pessoas, etc), a alimentação, a condução da visita, a gestão financeira e prestação de contas, a captação de grupos e agendamento, entre outros.

É fundamental que o turista conheça e se prepare e agende a visita, a fim de demonstrar a sensibilidade e respeito necessários para com os moradores locais e sua cultura. Visitas não agendadas representam uma invasão na rotina dos moradores e torna-se necessário uma comunicação mais explícita junto aos pousadeiros, Centro de Atendimento ao Turista e mídias sociais a fim de organizar o turismo responsável na localidade.

Durante reunião realizada na comunidade, foram destacadas as seguintes forças locais: relação do povo com o território, resistência e autonomia, participação no projeto Pepalanthus da década de 90, cultura fortalecida entre os jovens, valorização das raízes, proximidade com a cadeia produtiva da Serra do Cipó, existência de vivência de turismo consolidada. Os desafios mencionados envolvem: ausência do poder público no território, necessidade de mais qualificação para o engajamento da comunidade no turismo com qualidade, necessidade de fortalecimento das comunidades do entorno como Berto, Espada e Xirú e a necessidade de representação do Açude no COMTUR.

No que se refere às principais demandas da comunidade para o turismo, as mais destacadas foram:

- 1- qualificação (especialmente nos temas: turismo, biodiversidade, regras sanitárias para manuseio de alimentos e condução),
- 2- participação no COMTUR,
- 3- apoio institucional no uso do posto fiscal como CAT regional e espaço de encontros comunitários,
- 4- Associação dos condutores de Jabó.

Vale ressaltar que o Quilombo do Açude, por sua tradição e histórico de organização autônoma tem o potencial de se configurar como o impulsionador da distribuição do turista nas localidades de Berto, Xirú e Espada, portanto, estimular encontros e trocas entre essas comunidades com o foco no turismo responsável é um caminho frutífero.

Quilombo do Mato do Tição

O turismo também já acontece na comunidade do Mato do Tição, principalmente em períodos de festividades. E como diriam os presentes na reunião “a comunidade é festeira e tem evento o ano todo”. A principal e mais icônica é a já tradicional Festa de São João, quando as pessoas fazem a passagem pelas brasas da fogueira. Para além destes momentos, um outro tipo de turismo que já acontece são as visitas feitas por escolas e universidades. Nessas, é cobrado um valor pela alimentação e palestra/atividade, diferente das festas em que não há cobrança. São oferecidas atividades como aulas de raizeiro, homeopatia, radioestesia, entre outros. Para receber os grupos é preciso agendar com antecedência para que a comunidade possa se organizar. Outro formato também mencionado pelos presentes, é a vinda de pessoas para os bares locais e um intercâmbio entre os botecos de outras comunidades, que estabelecem uma agenda, em conjunto, de apresentação musical, por exemplo.

Em 2023, o Lindomar, um dos representantes da Comunidade, participou do projeto de criação de experiências promovido pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura. Neste trabalho foi reestruturada uma das propostas de vivência na comunidade, conforme imagens abaixo. A mesma também precisa de agendamento mínimo de 7 dias e é fundamental que o turista se prepare para a visita, a fim de demonstrar a sensibilidade e respeito necessários para com os moradores locais e sua cultura.

SABERES E HISTÓRIAS DO MATO DO TIÇÃO
Comunidade Quilombola Mato do Tição | Jaboticatubas

Uma caminhada histórica e inesquecível te espera no Mato do Tição! Guiados pelo morador e liderança local Lindomar, participe de uma imersão que revela tradições e manifestações culturais desta comunidade quilombola de Jaboticatubas. Durante a caminhada conheça locais significativos, se maravilhe com os sons dos tambores e dos cantos, desfrute de uma refeição caseira e se conecte com a história das raízes da cultura brasileira. Partindo do Pico do Cruzeiro até a casa da antiga matriarca, essa experiência promete aprendizado, momentos especiais e trocas enriquecedoras, isso tudo há apenas 15 minutos da sede de Jabó!

- Quando ir: Durante todo o ano, aos finais de semana
- Como experimentar: Agendar com o anfitrião ou receptivos e condutores parceiros com, no mínimo, 7 dias de antecedência
- Para quantas pessoas: 4 a 40 pessoas
- Consulte o valor no link ao final do catálogo

@quilombomatodoticao
(31) 99804-7064

Lindomar

A comunidade é conhecida também por celebrar sua cultura com festejos como candombe, folia de reis e São João, quando os devotos do santo caminham descalços sobre as brasas da fogueira.

Durante reunião realizada na comunidade, foram destacados os seguintes **desafios e principais demandas**: conclusão do Centro Cultural que poderá oferecer uma estrutura para o turista acessar o artesanato, culinária local e as atividades, como um centro de atendimento ao turista (convivência e acolhimento das pessoas), qualificação (precificação e atendimento, por exemplo), saneamento básico, atendimento de saúde e campo para integração e lazer da comunidade, além de apoio para fazerem apresentações do Tambor do Matição em outras localidades.

Ainda sobre o Centro Cultural, acredita-se que após sua conclusão, ele servirá como um espaço de geração de renda coletivo, em que vários pequenos negócios poderão ser expostos para consumo dos turistas e comunidade, além da realização de apresentações e oficinas.

Por fim, um assunto de grande relevância trazido pelos presentes é a possibilidade

de parcerias com os meios de hospedagem e outros empreendimentos quanto à divulgação da comunidade e suas atividades. Além da necessidade de sensibilização dos moradores de Jaboticatubas quanto à desmistificação da realidade da comunidade e a relevância dela no contexto local e cultural.

Bom Jardim, Filipe e Bené

Estas três comunidades foram recomendadas em função dos seus atrativos e empreendimentos como - Serra da Contagem, Cachoeira do Bené, Bené Ecopark, Eco Pousada Cachoeira da Serra, Balneário do Aderbal, entre outros. Durante a reunião, os presentes reconheceram como principais **forças** a qualidade das águas, produção de queijo e cachaça, trilhas que já podem ser feitas com bicicleta, a pé ou a cavalo. Mas, o ponto que mais chamou a atenção foi a fala sobre o ordenamento dos atrativos naturais. Segundo os presentes, **"são atrativos com mais controle e proprietários com mais consciência ambiental e atenção à preservação"**. Os **desafios** mencionados foram a estrada, o fogo, a inexistência de sinal de telefone/internet, sinalização e lixo.

Ainda que não tivesse havido reuniões de turismo na localidade, os presentes demonstraram muita nitidez e fala comum com relação a dois pontos específicos:

- tipo de turismo que desejam desenvolver: ecológico, rural e de aventura,
- comportamento desejado do turista: respeito ao meio ambiente e consciência quanto ao retorno com o seu lixo.

Outro fator que chamou atenção foi o quanto esta comunidade é acolhedora e atenciosa, além da qualidade das quitandas, do queijo e do bolinho de feijão apresentados ao final do encontro. Pontos essenciais para a realização de um turismo rural de qualidade e responsável.

Empreendimentos de lazer e eventos

Existem quatro empreendimentos no município, já mencionados anteriormente, categorizados como meios de hospedagem mas que oferecem infraestrutura completa de lazer e entretenimento aos hóspedes. Em alguns casos, atrativos naturais também fazem parte da oferta. Dessa forma, estes empreendimentos tornam-se mais do que um serviço e sim um produto turístico por ser motivador da viagem do turista. Segundo levantamento realizado pelo SEBRAE em 2022, os empreendimentos desta categoria em Jaboticatubas são os que se seguem:

- Eco Pousada Cachoeiras da Serra - pernoite, trilhas e cachoeiras inclusas
- Hotel Fazenda Sítio Green Valley - day use e eventos religiosos
- Hotel Fazenda Pouso Real - festas de casamento, recepções em geral, trilhas, estrutura de lazer e pernoite
- Village Resort - eventos corporativos, pernoite de famílias aos finais de semana, estrutura de lazer completa

Esses empreendimentos recebem um fluxo considerável de visitantes que tendem a permanecer todo o tempo da estada dentro dos perímetros do empreendimento. A partir do momento que Jaboticatubas estruturar produtos como as rotas turísticas é fundamental incentivar a apresentação dos mesmos junto ao público desses empreendimentos a fim de permitir maior circulação do turista pelo território e distribuição do recurso.

Fazenda Cipó

O Espaço Cultural Nhá Rita oferece uma visita guiada pelo espaço da fazenda e apresenta objetos e histórias de 270 anos atrás, quando a localidade era um pouso de parada para bandeirantes e abrigava uma senzala. A visita guiada dura aproximadamente 40 minutos e custa R\$15,00 reais por pessoa, sendo necessário o agendamento por telefone. De acordo com o estudo do SEBRAE 2022, o patrimônio da Fazenda Cipó enquanto um dos símbolos da história da ocupação da região é ainda pouco aproveitado pelo turismo. É importante conectar outros atrativos de Jaboticatubas à história da fazenda a fim de oferecer uma experiência ainda mais transformadora e completa ao turista. A partir da visita na senzala é fundamental fazer um processo educativo e de sensibilização sobre escravidão e resistência.

Produção Associada ao Turismo

Produção Associada ao Turismo é "qualquer **produção artesanal, industrial ou agropecuária que detenha atributos naturais e/ou culturais de uma determinada localidade** ou região, capazes de agregar valor ao produto turístico". São as riquezas, os valores e os sabores brasileiros. É o design, o estilismo, a tecnologia: o moderno e o tradicional. É ressaltar o diferencial do produto turístico para incrementar sua competitividade".

Alguns exemplos dessa produção são as produções rurais, o artesanato, os doces, a cachaça e as manifestações culturais. De forma geral, **são outras atividades econômicas que podem vir a fazer parte da cadeia do turismo.**

Este assunto é tratado aqui, pois acredita-se na **valorização da produção associada ao turismo em um destino de natureza como uma estratégia importante para estimular a distribuição do recurso** da atividade para os moradores com renda mais baixa no município e **movimentar ainda mais a economia local**. Além disso, **tende a promover experiências mais autênticas** para o turista a partir do contato genuíno com a essência cultural do destino. Ou seja, essa valorização dos modos de viver e sobreviver de uma localidade que **a tornam única** pode ser um caminho interessante também para se tornar mais competitivo.

A relevância da produção rural de subsistência de Jaboticatubas pode ser evidenciada por meio das iniciativas da Associação AMANU e das Feiras de Artesanato de São José de Almeida, Raízes do Campo na Sede e Frutos da Serra em São José da Serra. Essas "feirinhas" **viabilizam a transformação da produção rural em produto turístico** ao concentrar os produtos em um mesmo local de visita, compra e entretenimento dos turistas.

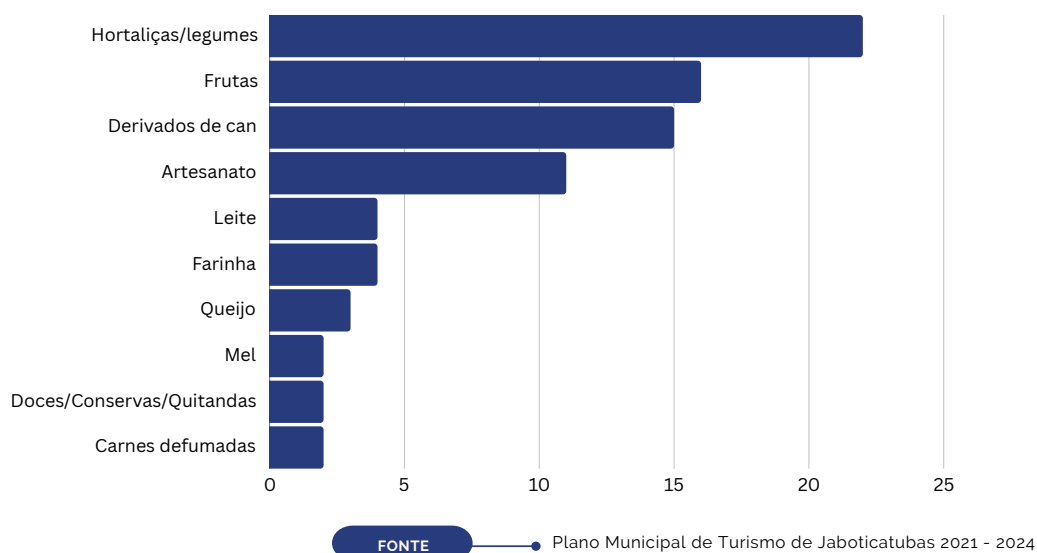
Cabe reforçar que, para viabilizar o fortalecimento deste segmento, é importante o apoio do poder público na estruturação do espaço (especialmente banheiros) e na divulgação das datas das Feiras. Além disso, existem outras demandas comuns aos organizadores e expositores, o que gera a necessidade de uma articulação entre os representantes de cada feira de forma a fomentar um grupo coeso e fortalecer os pleitos comuns junto ao executivo e ao legislativo.

A Feira Raízes do Campo na sede do município, a Feira Frutos da Serra em São José da Serra e a Feira de Artesanato de São José do Almeida, vêm sendo realizadas de forma majoritariamente autônoma por meio da autogestão da comunidade e entidades locais. Além do potencial turístico capaz de gerar **experiências autênticas** e fortalecer a **imagem de Jaboticatubas como um destino que valoriza sua riqueza sociocultural** as feiras são importantes meios de escoamento da produção local,

Conforme gráfico apresentado abaixo, resultado da **pesquisa realizada em 2020 com 40 produtores do município**, a **produção de derivados da cana (rapadura, açúcar e cachaça)** se revelou como uma relevante atividade produtiva no meio rural do município. Essa produção, forte em Jaboticatubas, possui um grande potencial para o desenvolvimento de vivências no meio rural, transformando assim a

experiência de acompanhar o processo produtivo em um atrativo turístico. É um caminho próspero para se explorar o **engajamento de turistas com moradores locais de forma a gerar aprendizados significativos e momentos memoráveis.**

PRODUÇÃO ASSOCIADA AO TURISMO JABOTICATUBAS - 2020 (40 RESPONDENTES)



Conforme a mesma pesquisa, foi possível observar que a maioria dos produtores de Jaboticatubas possuem o interesse de receber visitantes em suas propriedades, portanto ações de qualificação voltadas para esse nicho de mercado são bem-vindas. Nesse sentido, é estratégico conceber um projeto piloto de forma a fortalecer aquelas vivências que já se iniciaram como: as vivências nas produções do óleo de coco macaúba e açúcar purgado, no cultivo de plantas medicinais, no artesanato em bambu e na bioconstrução, envolvendo moradores de São José da Serra, Lapinha de João Congo e representantes da AMANU.

Análise da oferta de serviços

É importante investir em estratégias capazes de atrair o tipo de turista que os moradores desejam receber. Para tanto, é válido entender que o **tipo de serviço e estrutura oferecidos no destino, e até mesmo em um atrativo, são determinantes para influenciar no perfil de turista que o local irá receber.**

Um destino turístico se posiciona no mercado por meio do **tipo e da qualidade dos serviços** que oferece de forma complementar ao patrimônio natural ou cultural.

Por exemplo, uma cachoeira que oferece áreas para churrasco no balneário e estacionamento próximo, ou que não oferece estrutura nenhuma, passa uma mensagem diferente de uma cachoeira que oferece trilhas interpretativas, acompanhadas por condutores, e serviços de canoagem. Como consequência da oferta diferenciada de serviços, o público a ser recebido em cada uma das cachoeiras não será o mesmo e os impactos ambientais e sociais também não.

Nesse sentido, um outro exemplo que os participantes trouxeram durante a reunião com a cadeia produtiva foi o comparativo entre os destinos **Bonito/MS e Serra da Canastra/MG**, no que diz respeito ao profissionalismo em oposição à informalidade e o impacto disso na qualidade do perfil do público atraído. Em Bonito, a maioria das atividades precisam de agendamento (e pagamento) com antecedência, e caso o turista deixe para fazer já no destino pode ser que ele não consiga. Diferente da Serra da Canastra em que muitos atrativos são informais, sem estrutura de banheiro, o pagamento só é feito em dinheiro.

Para a análise da oferta dos serviços de Jaboticatubas, para fins deste Plano, foram considerados apenas os principais serviços ofertados para um turista durante a sua permanência no destino, são eles: **acomodação, alimentação fora do lar, receptivos, guias e condutores**. Foi feito um comparativo utilizando os dados de plataformas como Airbnb, Booking.com e Tripadvisor,

A partir deste levantamento, das trocas durante as reuniões e comparação com os dados do plano anterior percebe-se que:

- Se mantém a concentração de meios de hospedagem em São José da Serra em comparação com a sede;
- Permanece a carência quanto aos serviços de alimentação/entretenimento noturno;
- Aumento significativo na oferta de casas de aluguel, chalés e quartos em plataformas como Airbnb, em especial em São José da Serra,
- Com relação aos condutores, em sua maioria de São José da Serra, embora tenha havido uma qualificação a respeito, percebeu-se uma falta de apropriação e engajamento dos mesmos. Durante as reuniões, quando questionado quem eram, poucos levantaram a mão. Parece ainda haver insegurança em assumir este papel, ao mesmo tempo que passam uma impressão de estarem acomodados aguardando atuações externas para iniciarem as atividades.

Em função do trabalho das Experiências, realizado em 2023, a Macaúba conheceu o Bruno, morador de São José de Almeida e guia na região (perfil [@guia_serradocipo_](#)). O Bruno além da experiência na condução, tem experiência também na montagem

de roteiros e atua com clientes de outros estados e escolas. Dessa maneira, uma sugestão para estes condutores mais novos se familiarizarem com a atividade é realizar uma roda de conversa para trocas e apropriação.

A concentração de produtos estruturados e ampla oferta de meios de hospedagem no distrito de **São José da Serra transforma a localidade no principal polo do turismo de natureza do município. No entanto, a carência de serviços voltados para o ecoturismo ou turismo de aventura, tende a atrair um perfil de turista autoguiado e mais interessado no lazer de balneário em detrimento do perfil que busca uma interação mais ativa e respeitosa com o meio ambiente e com a comunidade local.** Por esse motivo, permanece a importância de estimular a qualificação de outros prestadores de serviços de ecoturismo que possam ser envolvidos com atividades como canoagem e passeios interpretativos a cavalo, de bicicleta, entre outros. Nesse sentido, é muito importante dar continuidade à qualificação desses condutores e criar estratégias de estímulo para que suas atividades se tornem economicamente viáveis por meio de incentivo e apoio à elaboração de Plano de Negócios e gestão financeira.

Com relação a carência de serviços de alimentação noturna e entretenimento, uma das justificativas dadas durante a reunião a respeito é que o fluxo de turistas ainda não é alto e o público de Jaboticatubas não é de sair para comer, pois fazem suas confraternizações nas casas de amigos e parentes. Em paralelo a essa fala, diferente do apontado na Sede e em São José da Serra, foi mencionado que em São José de Almeida já possui várias opções de barzinhos. Acredita-se que seja para atender um público dos condomínios.

O município ainda conta com uma agência de turismo, a Geraes Viagens, receptiva e emissiva, mas que hoje se consolidou principalmente como agência emissiva. Ter um receptivo turístico poderá auxiliar na definição das estratégias de comercialização e promoção das novas rotas turísticas.

O diagnóstico da oferta de serviços também pode ser realizado por meio da análise da opinião da demanda, conforme feito no último Plano. No entanto, via Booking, plataforma utilizada para fazer esta análise, uma mudança significativa foi o aumento de 11 para 33 acomodações. Destas, 7 são novas e não possuíam avaliação e muitas outras tinham apenas uma avaliação, o que torna pouco representativo. Além de fazer com que a nota média ficasse alta, em função do baixo quantitativo de avaliações.

Análise da infraestrutura básica e equipamentos de apoio

Jaboticatubas possui uma grande extensão territorial e muitas comunidades distantes uma das outras, conseqüentemente muitas **estradas**. O município possui 2 acessos principais: a MG-20, passando por Santa Luzia (acesso recomendado para a sede do município) e a MG-10 passando por Lagoa Santa (acesso mais utilizado para o povoado de São José da Serra) sentido Serra do Cipó. Ambos os acessos, pavimentados, estão em estado de conservação satisfatório e possuem sinalização básica. Este foi uma das demandas mais mencionadas durante as reuniões, por isso será apontado alguns encaminhamentos em "Prognóstico". De toda forma, cabe reforçar que acessos de qualidade são essenciais para a comunidade e para a realização do turismo. Nesse sentido, a manutenção, em especial nos períodos de chuva, é algo a ser considerado constantemente.

No que se refere ao saneamento e abastecimento de energia, os participantes das reuniões ressaltaram os impactos negativos **da coleta de lixo insuficiente ou inapropriada**. A **deficiência das fossas sépticas** nos povoados e comunidades rurais também é um ponto de atenção uma vez que o vazamento das fossas no lençol freático pode ocasionar a **poluição de um dos principais atrativos turísticos do município: os recursos hídricos**. Em conversa com representantes da ACTUR estão acontecendo iniciativas que contemplam sistemas alternativos de esgotamento sanitário em São José da Serra. Considerando o apelo do município quanto às águas e ao meio ambiente (PARNA Serra do Cipó e Serra do Espinhaço) é urgente ampliar a discussão sobre tecnologias sociais, como a **bacia de evapotranspiração (ou "fossas de bananeira")**, **coleta seletiva**, entre outros.

Quanto aos equipamentos de apoio ao turismo no município, destaca-se a necessidade de estruturação de **Centros de Atendimento ao Turista (CAT)**. Na Sede, a Secretaria faz esse papel de segunda a sexta-feira, quando necessário. No entanto, considerando a extensão territorial e a distribuição descentralizada de atrativos no município é fundamental a existência de outros pontos de atendimento ao turista, e que funcionem aos finais de semana (período de maior fluxo) de forma com que seja facilitada o repasse de informações claras sobre a diversidade da oferta de atrativos, incluindo detalhes como: as distâncias, formas de acesso, fotos, regras de visitação e o perfil de cada produto turístico. Além disso, o CAT configura-se como ponto estratégico para a coleta de dados sobre o perfil da demanda turística, o que pode direcionar ações mais assertivas para atrair e encantar o público desejado.

Quanto aos **centros de convivência nas comunidades**, apontados como uma carência durante a elaboração do plano anterior, surgiu como um assunto na Comunidade do Mato do Tição. Uma vez que as obras foram iniciadas, mas não concluídas. Além da conclusão do espaço, foi demandado apoio em como utilizá-lo também para o turismo, no formato de um centro de acolhimento aos turistas e apresentação dos produtos e serviços. Considerando a potencialidade turística dessa comunidade e a obra já iniciada, este tema foi apontado como uma ação do Plano (número 1.7). Outro ponto de infraestrutura destacado na mesma ação consiste na revitalização do posto fiscal na MG-10 como centro de informação turística regional.

Esse tema é importante, uma vez que os centros de convivência configuram-se não apenas como espaços para promoção de encontros genuínos entre turistas e moradores, por meio da realização de oficinas, feiras e repasse de informações. Os centros de convivência permitem o fortalecimento da governança local, a criação coletiva de mecanismos de controle do turismo e, especialmente, a valorização dos saberes ancestrais, que configuram-se como aspectos fundamentais da manutenção da territorialidade cultural das comunidades, e conseqüentemente do turismo responsável.

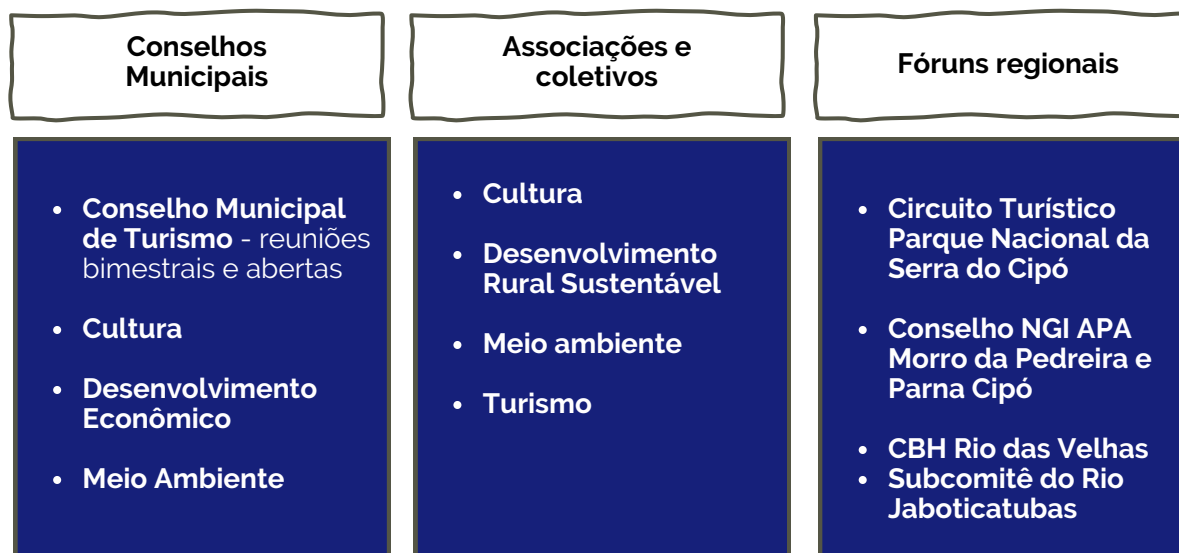
Governança do turismo

Jaboticatubas nos últimos anos atuou de forma consistente no fortalecimento do Conselho Municipal - COMTUR e na organização interna e como resultado, em 2024 pontuou com **nota máxima no ICMS Turístico**, referente à atuação em 2023. Quanto maior a pontuação maior o valor de repasse do recurso, receita importante para a execução de atividades exclusivas do turismo.

219	Itaverava	Villas e Fazendas de Minas	10.00
220	Itinga	Vale do Jequitinhonha	10.00
221	Itumirim	Vale Verde e Quedas D'Água	10.00
222	Iturama	Rota do Triângulo	10.00
223	Itutinga	Trilha dos Inconfidentes	10.00
224	Jaboticatubas	Serra do Cipó	10.00
225	Jacui	Montanhas Cafeeiras de Minas	10.00
226	Jacutinga	Malhas do Sul de Minas	10.00
227	Jaguaraçu	Mata Atlântica de Minas	10.00
228	Januária	Velho Chico	10.00
229	Jenipapo de Minas	Pedras Preciosas	10.00



De forma resumida, a **governança afim ao turismo de Jaboticatubas** está representada na figura abaixo. Jaboticatubas dialoga em quatro principais frentes - agricultura familiar, cultura, meio ambiente e turismo. Nesse sentido, e pelo fato do turismo ser uma atividade multidisciplinar, recomenda-se ocupar estes espaços de discussão como forma de integrar os elementos que compõem a identidade local, ao mesmo tempo que a tornam única.



Uma governança do turismo no município merece destaque - **Associação Comunitária de Turismo e Meio Ambiente da Serra - ACTUR**, que tem tido uma atuação importante na organização do turismo em São José da Serra, fazendo articulações e projetos para captação de recurso, organização de eventos, além de fato assumirem a sua cadeira no COMTUR e marcarem presença nas ações afins ao turismo. A associação se configura como um importante espaço social, de gestão compartilhada, para o desenvolvimento de um turismo responsável.

Quanto ao Conselho Municipal de Turismo de Jaboticatubas (COMTUR), criado pela lei nº 2.309/2013, é o órgão **consultivo, deliberativo, normativo** e de assessoramento e realiza **reuniões bimestrais, abertas à comunidade**. O COMTUR foi regulamentado na Lei 2.829/2023, que dispõe sobre a Política Municipal de Turismo e estabelece a vigência de 2 anos de mandato, sendo permitida a recondução. Quanto ao Conselho, dois pontos merecem ser destacados:

- O presidente é representante da iniciativa privada local, o que significa o **compromisso com a gestão municipal efetivamente participativa**, uma vez que a entidade não é guiada por um representante do poder público,
- A composição do Conselho em que o **número de conselheiros da sociedade civil é maior** que o número de conselheiros do poder público e outras entidades.

Conforme estabelecido em lei, o COMTUR é composto por 13 membros efetivos, com igual número de suplentes. São eles:

- **06 do poder público e outros:** Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria de Segurança e Meio Ambiente, Poder Legislativo, Associação dos Municípios do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó e EMATER.

- **07 da sociedade civil:** Associações comunitárias, representantes dos Meios de Hospedagem, dos Atrativos e Manifestações Artísticas e Culturais, da Produção Associada ao Turismo, dos Bares, Restaurantes e Lanchonetes, dos Atrativos Naturais e dos Guias, Condutores de visitantes ou Agências de turismo receptivo.

Em Julho/2023 foi realizada uma nova eleição e os Conselheiros estão mencionados na imagem a seguir. As reuniões acontecem de forma híbrida, alternando entre reuniões presenciais e virtuais. Há a intenção das reuniões presenciais serem realizadas nas comunidades, de forma itinerante. Acredita-se que a presença do COMTUR nas comunidades, além de trazer compreensão quanto ao funcionamento do COMTUR e a política de turismo, pode também sensibilizar as pessoas, aumentando o engajamento e interesse das mesmas em fazer parte.



Vale ressaltar que, apesar da lei determinar 07 representantes da sociedade civil e um encontro a cada dois meses, **as reuniões do COMTUR são sempre abertas para toda a comunidade** e podem ser convocadas em caráter extraordinário.

Ser Conselheira(o) do COMTUR em um município que já tem o turismo como uma realidade não é uma questão apenas de formalidade ou cumprimento de lei. **Ser Conselheiro(a) exige engajamento e postura proativa de seus integrantes.** Afinal, é neste espaço que acontece a ampliação da participação da comunidade junto ao Poder Público, além do envolvimento de variados setores socioeconômicos em prol do turismo. Dessa maneira, **todo conselheiro(a) tem a chance de ser um agente positivo de mudança**, criando um ambiente de inteligência coletiva, em clima de igualdade, para que se sintam seguros para expor suas opiniões e melhorar o desempenho da atuação local.

De posse desse Plano, deverão ser acrescentados nas reuniões novos direcionamentos, focos de discussão e câmaras temáticas. Em especial, por considerar que o COMTUR seja esse espaço de apoio e acompanhamento da implementação do Plano, aumentando as suas chances de concretização.

Segue abaixo os nomes dos atuais Conselheiros. Importante pontuar que este plano foi elaborado durante o período eleitoral e 5 conselheiros (nomes riscados) foram afastados do cargo por serem candidatos.

SOCIEDADE CIVIL	PODER PÚBLICO E OUTROS
ASSOCIAÇÕES COMUNITÁRIAS Luciene Gomes e Júlio César	SEC CULT. ESPORTE E TURISMO Isabel Rocha e Valéria Lage
MEIOS DE HOSPEDAGEM Francisco Carlos e Débora dos Reis	SEC. EDUCAÇÃO Isabel Moreira e Marilene Siqueira
ATRATIVOS E CULTURA Isabel Marques e Luiza Dalva	IGR CIRCUITO SERRA DO CIPÓ Lucas Xavier e Ana Caldeira
PRODUÇÃO ASSOCIADA Nelita dos Santos e Antônio Maciel	SEC. SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE Fernando Henrique e Amanda Reis
ALIMENTAÇÃO Valério Duarte e Caio Henrique	EMATER Rogério Medeiros e Vitor Silva
ATRATIVOS NATURAIS Filipy Augusto e Fernanda Imaculada	LEGISLATIVO Paulo Antônio e Paulo Rodrigues
GUIAS, CONDUTORES, AGÊNCIAS Rafael Marques e Hebert Valeriano	

Outras instâncias de governanças locais que devem trabalhar sempre de forma articulada com o COMTUR são: **Conselho de Meio Ambiente, Conselho de Cultura e Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural e Sustentável**. As associações e coletivos também representam uma importante ferramenta para a gestão territorial participativa, com destaque para: **ACTUR - Associação Comunitária de Turismo e Meio Ambiente da Serra, Associação Amanu - Educação, Ecologia e Solidariedade, Associação Comunitária dos moradores do Açude e adjacências, Associação dos moradores de São José de Almeida, Associação dos moradores do Mato do Tição e Associação Comunitária dos moradores de Bamburral**.



Sob a perspectiva regional, Jaboticatubas está representada em importantes fóruns deliberativos nas áreas de turismo e de meio ambiente. O município é associado à **Instância de Governança Regional Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó - IGR Parna Serra do Cipó**. Com o objetivo de estimular a gestão organizada e articulada do turismo regional, o Circuito é uma associação de 10 (dez) municípios: Baldim, Congonhas do Norte, Conceição do Mato Dentro, Jaboticatubas, Itambé do Mato Dentro, Morro do Pilar, Nova União, Taquaraçu de Minas, Santa Maria de Itabira e Santana do Riacho.

Jaboticatubas ocupa os cargos de: Presidente do Conselho Administrativo - Prefeito Eneimar Marques e Diretor Executivo - Presidente do COMTUR Rafael Marques,

respectivamente. O município é representado ainda no colegiado por 2 membros do executivo, 2 do legislativo e 2 da sociedade civil, sendo eles respectivamente: Eneimar e Isabel, Paulo e Marcos, e Débora e Francisco respectivamente.

Na área de **meio ambiente**, o município participa do Conselho do Núcleo de Gestão Integrada APA Morro da Pedreira e Parna Cipó, fundamental para a integração das ações e a sintonização entre preservação e uso público, por exemplo.

Ainda na área de meio ambiente, mais especificamente no que se refere à gestão de recursos hídricos, o município participa do **Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas e no Subcomitê do Rio Jaboticatubas**. Também essencial do ponto de vista do turismo, uma das principais atrações do município são as águas.



Marcos legais

Grande parte da legislação relacionada ao turismo de Jaboticatubas foi atualizada para tornar o planejamento e gestão do turismo mais eficientes e de acordo com a realidade. Em 2023 foi publicada uma nova **Política Municipal de Turismo** (Lei nº 2.829/2023), sendo que as principais mudanças são as que se seguem:

1. A política passou a especificar as possíveis fontes de investimentos de recursos do Fundo Municipal de Turismo bem como as possibilidades do uso (conforme orientação da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo).
2. Houve a inclusão da determinação de transferir o recurso oriundo do ICMS Turismo diretamente para a conta do Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR).
3. A inclusão da especificação dos setores que devem compor o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) com destaque para os setores ligados diretamente ao turismo, com um número maior de cadeiras para a sociedade civil em detrimento do poder público.
4. A retirada da Política de duas taxas relacionadas ao turismo: a Taxa de Fiscalização e Fomento ao Turismo Responsável (taxa de fiscalização de empreendimentos que seria revertida diretamente ao turismo, cobrada no momento da emissão do alvará) e a Taxa de Meio de Hospedagem. O motivo da retirada destes itens consiste na necessidade de elaboração de lei específica para regulamentar o tema.
5. A retirada da obrigatoriedade dos atrativos turísticos elaborarem um Plano de Gestão de Atrativos Turísticos, uma vez que, apesar de se configurar como um instrumento de estruturação dos atrativos do destino muito importante, a regulamentação em Lei pode inviabilizar a criação de estratégias mais justas e modernas para estimular o investimento por parte dos proprietários.

Em 2023 e 2024 o Regimento Interno do COMTUR e do FUMTUR também foram atualizados de forma a estarem mais congruentes com a nova política e estabelecer diretrizes mais condizentes com a realidade atual para a gestão participativa e investimentos do recurso do fundo. **O FUMTUR atualmente é financiado pelos recursos do ICMS Turismo que o município de Jaboticatubas recebe desde 2018** por ter os documentos referentes à gestão de 2017 aprovados nos critérios de organização da atividade turística estabelecidos pela SECULT-MG. A alíquota do ICMS Turismo em Minas Gerais aumentou de 0,1% para 0,5% em 2024, o que quintuplicou os repasses aos municípios. No caso de Jaboticatubas, a mudança da arrecadação foi de R\$46.015,36 em 2023 para uma previsão de R\$205.774,60 em 2024. Atualmente o COMTUR possui autonomia de deliberação do uso do recurso, desde que respeitados os processos dispostos em lei.

Tal autonomia também configura-se como uma importante conquista da população e representa o compromisso do poder público com a gestão participativa, bem como o número de cadeiras maior para a sociedade civil.

Outro instrumento legal fundamental para o ordenamento da atividade turística no território de Jaboticatubas, consiste na Lei nº 2.464/2016 que dispõe sobre o **Plano Diretor Municipal**. Um ponto relevante do Plano Diretor consiste no Mapa do Macrozoneamento Zoneamento Municipal que estabelece as zonas prioritárias para o desenvolvimento das principais atividades econômicas do município, fornecendo um importante direcionamento de investimentos, bem como estabelecendo prioridades de proteção para manter as características atraentes aos turistas: as águas limpas e a tradição das conexões das pessoas com seu território.

Como é possível verificar na área em amarelo do quadrante do Mapa destacado na imagem abaixo, a **Macrozona de Desenvolvimento do Turismo** consiste em uma faixa no entorno do Parna Cipó que conecta o distrito da Serra do Cipó e as seguintes localidades de Jaboticatubas **Lagoa Dourada, São José da Serra, Lapinha, João Congo, Açude, Fazenda Cipó, Cardoso, Xirú, Berto/Espada**. A seleção de tal área é uma estratégia pertinente para atender o desafio de geração de renda para o município a partir da integração com o Parque. Além disso, é uma área de atenção pois a pressão do alto fluxo do turismo descontrolado nessas áreas é uma tendência a partir do momento que turistas do distrito da Serra do Cipó começam a buscar por balneários menos controlados e de acesso gratuito. Adicionalmente à área destacada em amarelo para desenvolvimento do turismo no macrozoneamento do Plano Diretor é fundamental trabalhar com a **comunidade do Mato do Tição e com algumas áreas de Balneário que já estão recebendo alto fluxo de visitantes** em função da proximidade com a sede de Jaboticatubas.

Recorte do Mapa de Macrozoneamento Municipal de Jaboticatubas Área em amarelo: Macrozona de Desenvolvimento do Turismo



Em 2024 iniciou-se o **processo de revisão do Plano Diretor** com o intuito de regulamentar as áreas de loteamentos irregulares que hoje existem em áreas não apropriadas para tal uso.

Em 2023 também foi publicada a Lei 2.886 e Lei 2887/2023 que dispõe sobre a criação do **Distrito Turístico de São José da Serra** e sobre criação do perímetro urbano do mesmo distrito, a fim de garantir uma maior presença do poder público no território e maior ordenamento do processo de crescimento urbano. O desafio para os próximos anos consiste na criação de regras para a ocupação e a fiscalização.

Ainda com relação aos marcos legais relacionados ao turismo, o município publicou, em junho de 2020, a **Lei nº 2.674 que dispõe sobre a Política Municipal de proteção, preservação, controle, conservação ambiental, melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento sustentável no município**. É uma lei importante para enfrentar os maiores desafios para o desenvolvimento responsável do município: a invasão dos turistas em áreas de balneário que não estão estruturadas para receber o fluxo e o crescimento desordenado das casas de segunda residência, especulação imobiliária e consequente perda dos territórios e saberes tradicionais. A lei em questão é importante por regulamentar a cobrança de multa para infrações ambientais que serão depositadas no fundo de meio ambiente e administrada pelo CODEMA. Além disso, estabelece os procedimentos para alterações e detalhamentos do Zoneamento Ambiental do município, previsto no Plano Diretor. Cabe reforçar a importância de um processo participativo que envolva a deliberação integrada entre os Conselhos de Meio Ambiente, Turismo, Cultura, Desenvolvimento Rural e Sustentável e Desenvolvimento Econômico, de forma que o desenvolvimento econômico do município seja planejado com atenção à proteção dos territórios e

saberes tradicionais e rurais do município, características identificadas pelos participantes das reuniões como um dos principais diferenciais de Jaboticatubas.

Posicionamento online

É indiscutível o poder de alcance e o quanto a **internet interfere na decisão de uma viagem e na escolha de um destino turístico**. As redes sociais e os sites de compartilhamento são ferramentas que tendem a promover informações com interação, a partir da expressão de uma opinião e do compartilhamento (muitas vezes em tempo real) de fotos e vídeos. Isso faz com que, em alguns casos, tenham mais impacto e influência na decisão do que um site estático e oficial do local.

Dessa forma, a presença online de Jaboticatubas, foi analisada a partir das seguintes fontes: **Airbnb, Booking.com e Tripadvisor**, em função de hoje estarem entre os 10 sites de turismo com o maior número de acessos no Brasil, conforme pesquisa realizada pela Onfly, em julho de 2021.

	Site de reservas (hospedagens e experiências)
	Site de reservas (hospedagens e experiências)
	Rede colaborativa/ compartilhamento: serviços e atrativos




Visitas mensais no mês de Julho de 2021, com base nos dados da SimilarWeb,

Posição	Domínio	Traffic Share	Visitas Mensais
1	uber.com	9.76%	23.45M
2	booking.com	8.04%	19.33M
3	hurb.com	6.34%	15.24M
4	tripadvisor.com.br	5.64%	13.55M
5	123milhas.com	4.45%	10.70M
6	voegol.com.br	3.12%	7.508M
7	airbnb.com.br	3.07%	7.380M
8	clickbus.com.br	2.73%	6.564M
9	decolar.com	2.68%	6.439M
10	aeroin.net	2.52%	6.067M

Na figura abaixo constam os números de estabelecimentos em cada um destes sites. A busca foi feita utilizando "Jaboticatubas" e "São José da Serra". Sendo **96 hospedagens no Airbnb, 25 no Booking e 36 no Tripadvisor**. Essa variação no quantitativo pode se dar por alguns fatores como - a taxa do Booking é maior que o Airbnb e o Airbnb demonstra ser uma plataforma mais flexível e mais buscada. No caso do Tripadvisor como tende a ser o cliente quem cadastra, muitos estabelecimentos, mesmo que em funcionamento, não estão registrados. Cabe registrar que dos 4 grandes empreendimentos (mencionados neste documento), apenas um está nestes sites.

Apesar do Airbnb e do Booking também divulgarem **experiências**, há apenas uma cadastrada no Airbnb. Ainda que em 2023, em função do projeto realizado pelo Sebrae em parceria com a Prefeitura, tenham sido criadas outras 10. E em reunião na comunidade do Açude para elaboração deste plano, apresentaram a "Vivência no quilombo do Açude". Apenas para fins de atualização o projeto realizado pelo Sebrae, em execução da segunda etapa em 2024, pretende trazer direcionamento para a comercialização das experiências participantes o que possibilitará a inclusão de algumas delas nestas plataformas.

Apenas o Tripadvisor informa sobre alimentação - 22 estabelecimentos. No entanto, acredita-se que sejam mais. Na seção "o que fazer", há a indicação de 3 lugares válidos - Cachoeira do Bené, Espaço Cultural Fazenda Cipó Nha Rita e "Museu" Parque Nacional da Serra do Cipó. A palavra museu está em aspas, por não se tratar de um museu e sim uma unidade de conservação, na categoria Parque Nacional. É um número pequeno e que não representa a realidade, conforme apresentado nas imagens, em "Atratividade turística", neste documento.

	96 - hospedagens 1 - experiência
	25 - hospedagens
	36 - hospedagens 22 - serviços de alimentação 3 - atrativos

De maneira geral, percebe-se que **as informações dos estabelecimentos no Tripadvisor estão desatualizadas e não representam a realidade atual no que diz respeito aos atrativos**. Nesse sentido, por ainda ser um site gratuito e referência para

o turista recomenda-se que os **empreendedores peçam aos seus clientes que incluam as informações e avaliem como forma de posicionar o destino Jaboticatubas na plataforma.**

Outro site de grande relevância para o turismo mineiro é o **Portal Minas Gerais, principal portal do turismo do estado, com mais de 1 milhão de acessos/ano.** Além de um breve relato do município constam também informações sobre algumas atrações, hospedagem, alimentação, serviços e roteiros. O número de estabelecimentos apresentados está aquém da realidade, pois somente os formalizados podem ser divulgados. Nesse sentido, dada a relevância do site, cabe reforçar o apelo quanto à formalização dos empreendimentos, já mencionada anteriormente. Entretanto, há muitas atrações culturais e naturais relacionadas.

Quanto às **mídias sociais** foi realizada uma busca a fim de encontrar perfis que promovam o município turisticamente. Este levantamento identificou que ainda não existe um perfil oficial no Instagram do destino turístico, exceto o da Prefeitura Municipal ("desativado" em função do período eleitoral). Os demais perfis com número expressivo de seguidores são dos próprios atrativos e estabelecimentos, conforme abaixo. Em sua maioria, as postagens são fotos dos próprios locais, de eventos realizados, promoções, datas comemorativas e reportagem dos clientes, mas não fazem menção ao município e outras atrações.

Mídia Social	Perfil	Número de seguidores
Instagram	@jaboticatubasoficial	15.700
Instagram	@saojosedaserramg	7.223
Instagram	@regiatoturisticanaserradocipo	5.773
Instagram	@cachoeiradosrdimas	10.100
Instagram	@cachoeiradobene	3.573
Instagram	@campingmurodepedra	7.517

Instagram	@ecopousadacachoeiradasera	86.900
Instagram	@pousoreal	26.800
Instagram	@restaurantechalescristina	15.800
Instagram	@sitiogreenvalley	140.000
Instagram	@villageresortmg	372.000

Estes perfis podem desempenhar um papel importante na promoção de **Jaboticatubas**. Dessa forma, recomenda-se que a partir da criação das rotas e estruturação dos produtos, seja feita uma apresentação para todos e definição, conjunta, de estratégias de divulgação.

O perfil no Instagram da **Região Turística da Serra do Cipó** foi mencionado por acreditar no papel que ele desempenha como promotor do destino enquanto região turística e integração com os demais municípios que o compõem.

Considerar a importância destes canais na promoção do destino é fundamental e para isso é preciso que haja alinhamento e cuidado com o conteúdo promovido. Nesse sentido, foi previsto a **ação 3.3 - Criação do Instagram oficial do turismo de Jaboticatubas**, como importante instrumento de propagação de informações e comportamento, para além da divulgação de serviços. Acredita-se que a definição das estratégias e compartilhamento podem apoiar na busca de turistas sintonizados com a visão de futuro, divulgação de regras e estímulo à boa conduta, por exemplo.

Cabe destacar que o **site da Prefeitura Municipal**, enquanto site oficial do município, tem uma sessão - Descubra Jaboticatubas e meios de hospedagem. Informações objetivas e imagens que destaquem os diferenciais e a vocação turística da cidade são essenciais para despertar o interesse do turista.

Utilizando o **Google** para mais informações sobre turismo no município, os sites que apareceram foram blogs de viagem, com dicas do que fazer, onde se hospedar, entre outras. Poucos foram os sites específicos da localidade e ainda assim poucos atrativos sendo apontados. Essa busca foi feita por "Jaboticatubas turismo".

Ao final desse levantamento é possível perceber que o destino precisa fortalecer sua presença na internet, tendo como direcionamento as informações indicadas neste

Plano e também no Plano de Marketing para a Região da Serra do Cipó, já mencionado neste documento. Ou seja, estabelecer uma comunicação utilizando canais específicos conforme o perfil do turista que se deseja atrair, e o posicionamento que se pretende alcançar é estratégico para fortalecer a visão de futuro - "Se consolidar como um destino referência no turismo de natureza organizado, totalmente integrado à riqueza sociocultural da região, de forma a gerar e distribuir renda para os moradores."



PROGNÓSTICO

Prognóstico

O Prognóstico, no contexto de um Plano Municipal de Turismo, busca traçar o provável desenvolvimento do turismo na localidade, no contexto de uma atividade planejada, considerando:

1. O desejo dos moradores para o futuro,
2. Tendências do mercado consumidor,
3. Identificação da identidade/vocação do destino.

Visão de futuro

Para identificar o desejo para o futuro do turismo, foi feito o resgate dos desejos dos moradores de Jaboticatubas levantados em 2018 durante as Escutatórias do Planejamento Estratégico do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó. Durante a ocasião, foi perguntado aos participantes qual o "sonho para o futuro do turismo da região" e o resultado foi representado na nuvem de palavras abaixo. As maiores palavras são as que foram citadas mais vezes.



Esses sonhos foram a base para a elaboração da visão de futuro para o destino apresentada no Plano 2021-2024. Em consulta aos moradores novamente, foi definido de forma unânime que a frase continua representativa e deve se manter conforme apresentada na página seguinte.

“Se consolidar como um destino referência no turismo de natureza organizado, totalmente integrado à riqueza sociocultural da região, de forma a gerar e distribuir renda para os moradores.”

Tendências de mercado no turismo

Para definir as estratégias necessárias para alcançar esse futuro desejado ("destino de natureza organizado que valoriza a cultura e distribui renda aos moradores"), é fundamental entender como os turistas esperam ser recebidos e o que estão buscando cada vez mais em suas viagens.

Para o presente Plano foi realizado um levantamento das tendências de consumo globais e regionais de acordo com diferentes fontes (Copenhagen Institute for Future Studies Amadeus, Expedia, Booking, Tripadvisor, Skift, Euromonitor, Amplia Mundo, SEBRAE, Ministério do Turismo - Relatório de Tendências 2022, Observatório Mineiro de Turismo e SEMTIMONITOR). Após o levantamento, foram selecionadas as 6 (seis) tendências que mais se aplicam ao contexto de Jaboticatubas conforme imagens abaixo.

 <p>Viagem personalizada</p>	 <p>Valor da origem</p>	 <p>Responsabilidade socioambiental</p>
<p>(...) o consumidor também compreendeu que pode (e merece) receber um novo olhar. Se o público atual tivesse um grito de guerra, este talvez coubesse perfeitamente: "somos humanos, não números!" SEBRAE (2021, p.44)</p>	<p>As pessoas se encontram mais propensas a apoiar os comércios locais. O pequeno produtor ou artesão passa a ter preferência diante de boa parte do público. Evidenciar suas origens e lembrar ao consumidor que estará ajudando a economia local ao contratar seus produtos/serviços pode ser bastante benéfico para todos.</p>	<p>A atenção do público está se voltando cada vez mais para produtos e serviços que reduzem os impactos ao meio ambiente. A polêmica do banimento dos canudos de plástico por todo o Brasil, é um marco para essa tendência.</p>
 <p>Natureza, Bem-estar e Autocuidado</p>	 <p>Viagens descomplicadas</p>	 <p>Experiência como fator central</p>
<p>Pós COVID-19 a busca pelo contato com a natureza remota e atividades focadas na saúde mental se tornou mais do que um desejo, mas uma necessidade humana.</p>	<p>Tecnologia, Comunicação clara e Flexibilidade. Com a agilidade de acesso à informação e facilidades viabilizadas pelo avanço da tecnologia, os turistas esperam cada vez mais comodidade nos processos de escolha do destino, reserva dos serviços e vivência nos produtos turísticos.</p>	<p>Mais pessoas estão interessadas em ter "momentos memoráveis" e sentir coisas novas durante suas viagens. Esta tendência está relacionada ao conceito de "slow travel" (viagem devagar), no qual turistas buscam mais conexão com pessoas, com a cultura, a música e a comida dos destinos.</p>

É importante ressaltar que a **Estratégia de Marketing da Região Turística da Serra do Cipó** (2021) ressalta especialmente a relevância da tendência relacionada à experiências autênticas ao descrever as diretrizes estratégicas para o marketing da região.



Isso porque, o turista desejado da Região Turística da Serra do Cipó consiste no turista que busca "shortbreaks" da rotina e tende a visitar o destino mais de uma vez ao longo do ano. Por este motivo, são turistas que esperam ser surpreendidos a cada vez que retornam ao destino, "buscam por experiências que os transforme, despertem emoções e que tragam novos aprendizados, logo, têm interesse por destinos autênticos. Anseiam por atividades que os conectem com fauna e flora, relevo, hidrografia, cultura e história dos locais que visitam".

Adicionalmente, o estudo ainda revela que é fundamental desenvolver essas experiências a partir dos atributos únicos do destino. Ou seja, características que possam conferir autenticidade e singularidade à experiência e que devem ser vivenciadas "a partir de uma perspectiva ativa, "por meio de atividades como travessias, cicloturismo, oficinas de culinária, dança, música, aulas práticas e outras, tornam-se ainda mais interessantes, diferentes e capazes de despertar emoções e sentidos" (Estratégia de Marketing, 2021).

Vocação Turística de Jaboticatubas

Para levantar os atributos únicos do destino, ou seja, aquelas características da identidade local que vão fornecer pistas para identificar a vocação turística, foi realizada uma escuta ativa da comunidade, um estudo dos documentos e diagnósticos já produzidos e uma análise do contexto regional. A **vocação turística reflete os diferenciais do destino, aspectos intrínsecos ao território que geram identificação com os moradores e também interesse do mercado quando comparado a outros destinos.**

Quando perguntado aos moradores de Jaboticatubas, durante o processo participativo do Planejamento Estratégico do Circuito Serra do Cipó 2019 - 2020, quais os elementos/atrativos de Jaboticatubas deveriam ser destacados junto aos

turistas, as respostas mais citadas foram: **comunidades quilombolas, festejos religiosos, cachoeiras e produtos da agricultura local (destaques para as feirinhas)**

Para adicionar mais elementos ao estudo da vocação turística do município, aponta-se o documento elaborado pelo consultor do SEBRAE, Ismael Viezze, que apresenta o mapeamento de atrativos e desenvolvimento de produtos turísticos para Jaboticatubas (VIEZZE, 2022). A partir do diagnóstico realizado, foi identificado que o destino possui potencial para os seguintes segmentos:

- **Turismo Cultural** - Quilombos, Fazenda Cipó (Eco Museu) e religiosidade
- **Turismo de Esportes** - Corridas em trilha e de bicicleta
- **Turismo de Estudos e Intercâmbio** - Quilombos e Fazenda Cipó (Eco Museu)
- **Turismo de Aventura** - Travessias, turismo equestre, escalada e cicloturismo
- **Turismo de Eventos** - Grandes empreendimentos com formatos "all inclusive"
- **Turismo Rural** - Cachaça e produções rurais

É interessante observar que **ecoturismo não foi destacado pelo consultor** como um segmento em potencial para Jaboticatubas justamente pela falta de estrutura mínima para trilhas e visitação em cachoeiras no geral. Mais do que o contato com a natureza, o ecoturismo preconiza uma interação com o meio de forma responsável e controlada e que proporcione a sensibilização dos visitantes. Para tanto, elementos como: guias e condutores, trilhas suspensas, segurança, guarda corpo, e interpretação ambiental são fundamentais, e, de fato, ainda não são encontrados em Jaboticatubas em larga escala. Os diferentes usos turísticos dos recursos hídricos da região foram considerados no contexto do turismo rural e do turismo de aventura no estudo em questão. De forma mais direcionada, o diagnóstico aponta para o potencial de criação de 3 (três) rotas específicas: Rota Cipó de Jabó, Caminhos da Roça de Jabó e Rota da Cachaça de Jabó.

O turismo na região possui um forte apelo, já consolidado, para a natureza. Portanto, Jaboticatubas deve se posicionar de forma mais robusta no contexto da Região Turística da Serra do Cipó, oferecendo atrativos que promovam experiências organizadas no ambiente natural, como estabelecido na visão de futuro. Mas, o que difere Jaboticatubas dos municípios do entorno? A resposta traz direcionamentos sobre a vocação do destino e sobre os caminhos para o posicionamento no mercado e conseqüentemente para as ações a serem propostas neste documento.

Considerando tanto os estudos de mercado, quanto a opinião dos moradores, quanto a visão de futuro que almeja a geração e distribuição de renda, este Plano identificou 3 vocações centrais para o município de Jaboticatubas: o turismo cultural, o turismo

rural e o turismo de aventura. A proposta é priorizar segmentos e localidades no município para investir de forma mais direcionada e obter resultados concretos no médio prazo. Após a consolidação do destino é possível diversificar a oferta e seguir para outras frentes de forma a distribuir o turista pelo no território.



No que se refere ao turismo de eventos é importante estimular a distribuição do considerável fluxo turístico que hoje se concentra em poucos empreendimentos. Já o turismo pedagógico deve estar atrelado aos seguimentos destacados acima. **Portanto, de forma congruente com a visão de futuro desejada pelos moradores, é possível concluir que a vocação do destino Jaboticatubas, consiste na oferta de experiências culturais, rurais e de aventura em meio à natureza da região da Serra do Cipó. Já o diferencial do destino está enraizado nas tradições preservadas, nas pessoas cheias de cultura, saber-fazer e histórias, seja no âmbito da produção rural, das manifestações religiosas ou nas expressões artísticas e práticas coletivas que sobreviveram ao tempo.**

"Unir pessoas e cultura local às experiências de um destino caracterizado como destino de natureza é alcançar maior diferenciação, tornar a Região Turística da Serra do Cipó um destino ainda mais autêntico, agregador e inesquecível e, ao mesmo tempo, contribuir para a geração de renda, para a valorização da cultura local e para autoestima dos moradores."

Estratégia de Marketing Região Turística da Serra do Cipó (2021)

Assim, entende-se que, além de estruturar experiências que reflitam a identidade local, é importante integrar, ou seja criar conexões, entre as experiências e os produtos e serviços já consolidados no destino, como cachoeiras, balneários, trilhas, restaurantes, etc. As rotas turísticas são, portanto, importantes ferramentas de organização do território turístico, não apenas por facilitar para o turista a identificação do conjunto de oportunidades no destino, mas também por viabilizar um propósito comum para a gestão coletiva junto às pessoas responsáveis por cada um dos produtos e serviços ofertados na Rota.

A photograph of a waterfall cascading over a rocky ledge. The water is captured in a blurred, long-exposure style, creating a soft, ethereal effect. The rocks are dark and textured. The foreground shows the turbulent water at the base of the waterfall.

**ÁGUAS DE JABÓ,
DESCONECTE-SE**

**AQUI EM JABÓ, TODO DIA
É DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA**



Rotas Turísticas propostas para Jabó

A fim de impulsionar Jaboticatubas na direção da "realização do seu potencial" e do fortalecimento da sua vocação e diferencial turístico, a estratégia central para 2025-2028 consiste na criação e fortalecimento de Rotas turísticas, capazes de integrar a cadeia produtiva por tema e facilitar a comunicação com o turista.

Conforme estudo da vocação turística apresentado, foram validados 4 temas, em conjunto com a população, para as Rotas Turísticas de Jaboticatubas. Vale ressaltar que os temas sugeridos não necessariamente são os nomes das Rotas, que ainda devem passar por um amplo processo de construção junto aos possíveis representantes e empreendedores de cada tema. Durante as reuniões com as comunidades foram levantados nomes **de pessoas** do município que poderão vir a fazer parte de cada rota. **A ênfase para a construção das rotas está justamente nas pessoas, uma vez que de nada adianta traçar um caminho no mapa se não existem estruturas e atividades para receber o turista de forma organizada e responsável.** As indicações realizadas pelos participantes das reuniões consistem em mero levantamento geral para estimular o exercício de se pensar nas pessoas "por trás dos atrativos". A definição concreta de quem serão os empreendedores a compor a rota deverá ser feita em momento posterior, durante a execução do Plano, quando existirá uma equipe responsável por fazer ampla convocação dos interessados, treinamento e consolidação de uma governança para cada Rota. A seguir serão apresentados os 4 temas selecionados, bem como os nomes, símbolos, práticas e elementos levantados pelos participantes para compor cada Rota.

ROTA TRADIÇÃO E ANCESTRALIDADE



Nesta rota o turista terá a oportunidade de vivenciar o DNA de Jaboticatubas, sentindo de perto a fé e o amor que o povo carrega pelas suas raízes. Manifestações culturais e religiosas únicas, como a queima do Judas, o Candombe e a caminhada sobre cinzas, danças e cantos ancestrais, a tradição das novenas, dos Batuques, das máscaras, os instrumentos sagrados, o empreendedorismo negro, a culinária afro, entre tantos outros elementos de uma população fortemente ligada ao território. Uma oportunidade para conhecer trilhas, cachoeiras e histórias a partir da perspectiva daqueles que mantêm a tradição viva e respeitada.

ROTA TRADIÇÃO E ANCESTRALIDADE

- Encomendação das almas (Marle e Lope)
- Candombe - Fabinho / Edir/ Lope
- Boi da Manta - José Boné
- Queima do Judas - José Boné
- Festa de setembro (reúne outras festas religiosas)
- Conselho da Igreja - Festa de São José
- Rezadeiras - Maria Ana / Efigênia / Fatinha/ netinha
- Zé Boné (personagem da história), Fabinho Mestre do Candombe
- Dona Mercês
- Seu Badu (Matição) - Mestre do conhecimento das ervas
- Chico dos Reis (pai do maguila, conta causos)
- Cristovam reis (in memorian)
- Cuta
- Lindomar
- Lopes e expedito (sanfoneiros)
- Dona Balbina -sogra de fabinho- (Benzedeira - Paiada velha)

- Folia de Reis - Jose Bone / Lulu
- Grupo Candoá
- Reza São João - Mato do Tição
- Festa do Felipe
- Festa nossa senhora da aparecida - outubro
- Consciência negra - novembro
- Dona Divina (Matriarca Matição)
- Efigênia (ministra da eucaristia)
- Marinalva (cerrado. cozinheira, conhecimento popular)
- Eugênio Machado* (agente do folclore) - in memorian
- Mestre Feliz (maestro que viveu por anos na cidade)
- Bares do Lei, do Paulo e Marimbondo
- Casa de Mamãe Dilse | hospedagem familiar e ponto de encontro
- Artesanato da Titita
- Doce da Maria de Tio Dante
- Terreiro de Dona Divina
- Geraldo porquinho (catira/cultura)
- Lopes e Expedito (sanfoneiros)

ROTA QUINTAIS PRODUTIVOS- DO CAMPO AO PRATO



A cultura da ligação com a terra, a diversidade da produção agrícola, as práticas preservadas por gerações, o processamento da matéria prima em produtos de alta qualidade, a venda em feirinhas e a posterior inclusão desses produtos em receitas saborosíssimas são características autênticas de Jaboticatubas! O tema da culinária e da cozinha mineira possuem um forte apelo junto aos turistas, em especial considerando o investimento da Secretaria de Estado na narrativa das "mineiridades". Além do tradicional café com quitutes e frango com ora-pró-nobis no fogão à lenha, é importante dar destaque também aos símbolos de Jabó: o açúcar purgado, o coco macaúba, o amendoim, o bolinho de feijão, entre outros.

Produtores: Claudinho (Bom Jardim), Xandé (Capão Grosso), Aritaguara (Capão Grosso), Elinho (Capão Grosso), Marcelo (Paiada Velha), Ciro (Capão grosso), Açudinho - Sirley, Edivány e Nelita (Rio Vermelho), Dona Maria Nelcinha (Felipe, Celinho, geraldinho, deolinho - Lapinha de João Congo, Dilsinho, Dalton, Osmar, Marinalva, Dona Maria Nelcinha (Mandioca, coco macaúba, fábrica de mandioca no felipe), Armezino - Espada (Frainha de Mandioca), Neném de Maria Ana - visita à casa para conhecer quintal e sabores das quitandas caseiras de Maria Ana, bolinho de feijão e mentiras (?) de Nenem. Fabinho - visitar a horta e dançar Candombe e comidas típicas de Dilma no fogão à lenha, celinho, geraldinho, deolinho - Lapinha de João Congo, Antônio - produção de queijo Serra da Contagem (morador de Felipe), Adriano - produção de queijo Felipe (filho do falecido Seu Olímpio) Maria Elsiná e Júnia - bolinho de feijão, biscoitos e outros em Felipe. Casa de Zé Gualberto - farinha - Filipe, Luiz Capão do Sítio (experiência agroecologia)

Restaurantes: Cristina, Coqueiros, Alcir (Maré mansa), Tony (Mandacarú restaurante) lá no início da mg10 - pesque e pague - cansação galinha com palmito, Bares e Restaurantes (Crezio) - cantinho do sabor,

Feiras: Fruto da Serra e Raízes do Campo e de Almeida

Artesanato: Brunão Bamboo, Lazinho - oficina de bambu e madeira - capão grosso, Pintura: Rui de Paula, Juscélia, Ronaldo, Caricatura e charge - silvano melo, madeira - michael, lazinho, márcio, joão inheca (?)

Doces: amêndoa - Fátima siqueira (centro), doces em compota - juscélia (joana), Melado - produtos de cachaça, Geleias - marinalva (são José da serra- juscélia e joana), Bolinho de feijão - Lita (centro ou rio vermelho),

ROTA DA CACHAÇA



Um símbolo da mineiridade que Jaboticatubas deve se apropriar e fortalecer internamente enquanto identidade é a cachaça, afinal o município conta com 48 produtores (maior produtor da RMBH) e a região já recebe um fluxo turístico interessado em conhecer o processo produtivo da bebida, e, naturalmente, degustar. A realização de experiências é um caminho, inclusive, para injetar recurso na propriedade e viabilizar que a produção se organize para receber todas as certificações necessárias - passo importante já que apenas 2 são registrados. A meta do Estado é ser a "Escócia brasileira" e Jaboticatubas tem potencial para ser destaque nesta narrativa.

Marcelo (Paiada Velha, Claudinho (Bom Jardim), Xandé (Capão Grosso), Aritaguara (Capão Grosso), Elinho (Capão Grosso), Dilsinho, Dalton (Damió)- campo de aviação, Osmar, Ciro - capão grosso, dalton / zinho (boa vista), Valtinho, Lucas Pablo, Claudinho - produção de cachaça - Comunidade Bom Jardim, Edivan - Rio Vermelho, Pousada My Dream -Capão Grosso

ROTA CAMINHO DAS ÁGUAS - JABÓ DE BIKE



As viagens motivadas pela busca de trilhas de ciclismo na natureza tem crescido consideravelmente, especialmente na região metropolitana de Belo Horizonte. Em função desta oportunidade o município de Jaboticatubas aprovou o projeto Estação Mountain Bike no edital do Ministério do Meio Ambiente, que visa estruturar e sinalizar 10 trilhas de bicicleta no município e o diferencial está justamente na alta quantidade de recursos hídricos encontrados durante o percurso. A proposta aqui é organizar uma rede de prestadores de serviços e experiências capazes de agregar atrativos e atender à demanda dos ciclistas.

As 10 trilhas a serem sinalizadas a partir da praça central, são:

- Praça da matriz
- Praça centro cultural
- Trilha sete rios
- Cachoeira da Serra
- Serra do Bené
- Bom Jardim
- PARNA Serra do Cipó
- São José da Serra
- São Sebastião do Campinho
- Travessia Sete e Serra da Contagem

É importante destacar mais uma vez, que as Rotas apresentadas neste documento são apenas macrotemas, que devem ser o ponto de partida para mobilização de pessoas verdadeiramente interessadas a criarem produtos compostos por um conjunto de empreendimentos integrados. Vale ressaltar também que produtos e serviços já existentes, como balneários e restaurantes devem buscar se conectar com a governança de uma ou mais rotas a fim de manter a identidade da boa culinária e do turismo de natureza em todas as rotas.

PEDAL EM JABÓ? BORA!



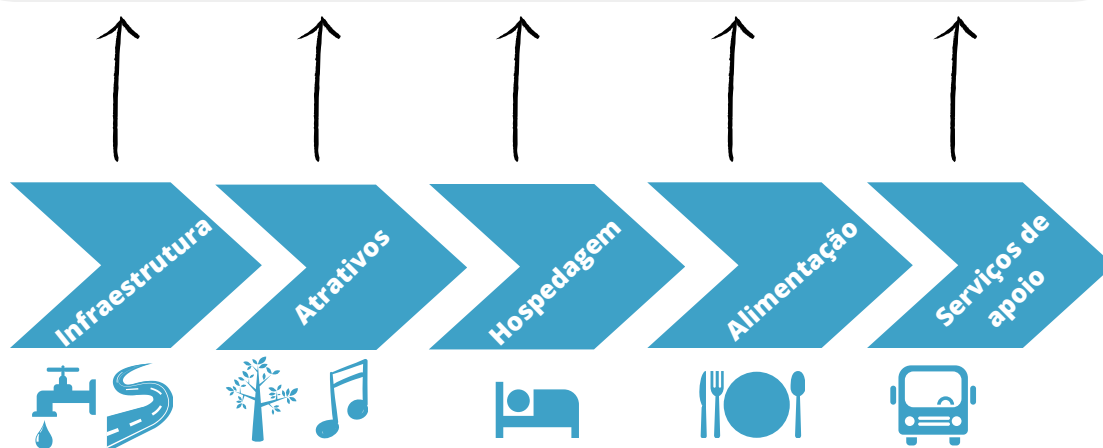
JABOTICATUBAS, UM ENCONTRO COM A FÉ



Consolidando a imagem do destino

Para que a visão de futuro se consolide é fundamental que todos os atores que compõem a atividade (poder público, empreendedores e comunidade) estejam alinhados e se posicionem de forma a fortalecer **o mesmo propósito**. O esquema abaixo representa a necessidade da atuação conjunta para consolidar o futuro desejado no contexto do turismo. Essa movimentação é fundamental uma vez que **o destino turístico é um negócio coletivo**.

Um destino de natureza organizado, totalmente integrado à riqueza sociocultural da região, que gerar e distribui renda para os moradores por meio da atividade turística."



Muito mais do que um alinhamento na promoção do destino, é fundamental o fortalecimento de **políticas públicas e práticas de gestão de negócios que corroborem a imagem que se deseja construir**. Ou seja, não é efetivo apenas divulgar que Jaboticatubas é um destino organizado e que valoriza sua riqueza sociocultural, é preciso efetivamente, executar ações que evidenciem este posicionamento, tanto por parte da prefeitura e câmara, quanto por parte dos **empreendedores do turismo e comunidade no geral**. Caso contrário o público percebe facilmente que o marketing do destino não é convergente com a postura encontrada no território. No que se refere à políticas públicas, por exemplo, é imprescindível que um destino que busca ser reconhecido como "destino que valoriza a cultura" efetivamente desenvolvam projetos para minimizar o preconceito com religiões de matriz africana, por exemplo. A seguir serão apresentadas sugestões de ações do poder público, em outras esferas e secretarias, que reforçam o posicionamento que se deseja consolidar,

Sec. de Educação

- Visita das escolas aos quilombos
- Criação da feira do jovem empreendedor com mostra de negócios turísticos dos alunos
- Projeto Turismo na Escola, teoria e visitas
- Apresentação do batuque nas festas da família

Sec. Obras

- Manutenção das estradas associadas às Rotas - listagem COMTUR

Cultura

- Certificação de mestres e mestras no município
- Programa: "Em Jaboticatubas, todo dia é dia da consciência negra"

- Apoio à organização e formalização dos produtores de cachaça (selo de inspeção municipal consorciada e linhas de financiamento)
- Apoio na criação de cooperativa de cachaça
- Cadastro dos produtores interessados na Rota
- Apoio na divulgação das Feiras
- Disponibilização de infraestrutura de apoio como banheiros para as Feiras
- Apoio na logística de deslocamento dos produtos das comunidades rurais para Feiras

Sec. Agricultura

- Fossas ecológicas, atrativos naturais e quintais produtivos (ROTA)
- Educação Ambiental - Exemplo Caminho limpo
- Proteção dos territórios que possuem usos tradicionais e de turismo sustentável
- Apoio na estruturação de balneários que já sofrem pressão do turismo: Rio vermelho (sete rios), Poço Pindaíba, Rio Uberaba (bambuzal), Rio das Lages, Maré Mansa, São Sebastião do Campinho

Sec. de Meio Ambiente

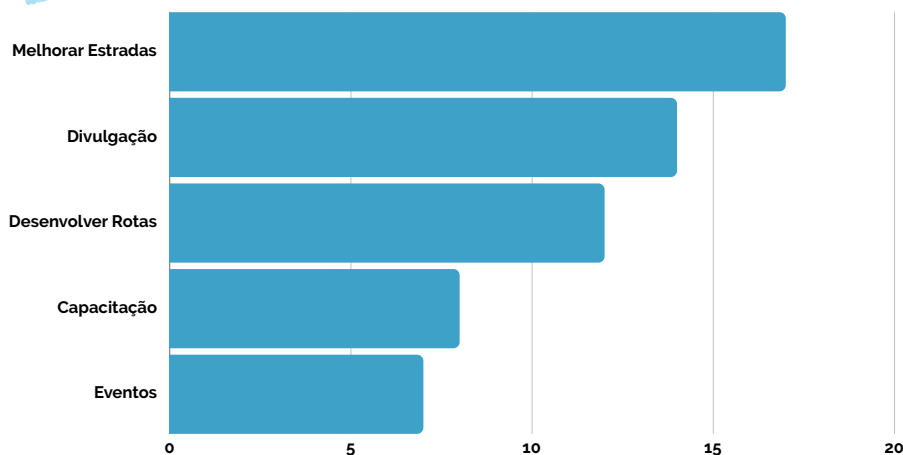
Como é possível observar, muitas das ações são propostas para políticas públicas norteadoras e as outras pastas do executivo estão relacionadas com o fortalecimento dos temas das rotas e/ou com as rotas em si. Como ressaltado anteriormente, o objetivo da escolha de temas e localidades estratégicas é justamente direcionar investimentos a fim de consolidar Jaboticatubas enquanto destino turístico com produtos estruturados e prontos para a comercialização.

Nesse contexto de priorização dos investimentos, é pertinente trazer o resultado da pergunta realizada durante as reuniões na sede e nas comunidades referente à dinâmica "a sua opinião vale ouro". De forma anônima, foi perguntado aos participantes, "na sua opinião, qual a ação mais importante para o desenvolvimento do turismo em Jaboticatubas?". Como é possível verificar no gráfico apresentado a seguir, a maior parte das pessoas respondeu: **estradas**. Realmente, este ponto foi levantado durante muitas reuniões e é importante destacar que não é competência da pasta de turismo a manutenção das estradas e este é um desafio, uma vez que, a prioridade de acesso para o turista não necessariamente coincide com a prioridade de acesso para a população local. Ao mesmo tempo que estradas ruins afastam ou inviabilizam a ida do turista.

Segue abaixo gráfico gerado a partir das 97 respostas individuais recolhidas durante os encontros presenciais para a elaboração do Plano.

UMA AÇÃO PARA DESENVOLVER O TURISMO DE JABÓ

**60% DAS 97
RESPOSTAS:**



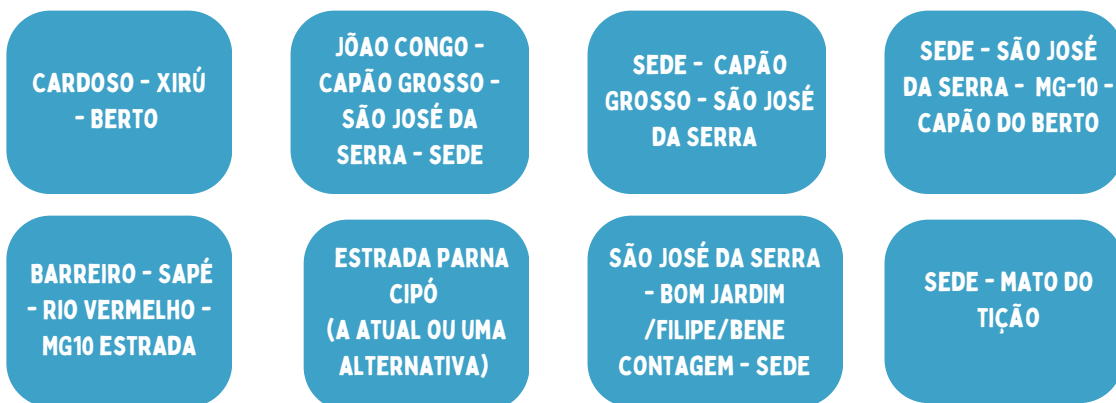
OS OUTROS 40%:

(respostas com menos de 6 repetições)

- lixo
- telefonia
- organização turismo
- parcerias
- mais turistas
- empreendedorismo
- turismo na escola
- valorização da cultura

Visando minimizar este desencontro, uma alternativa encontrada para aproximar o setor de obras da demanda do turismo envolve a apresentação do COMTUR, no início de todo ano, da listagem das estradas mais importantes para o fortalecimento das Rotas. Apesar dos empreendimentos que irão compor as rotas ainda não estarem definidos, é possível identificar os pontos de maior pressão a partir da análise das localidades que já recebem fluxo turístico e dos locais onde estão pessoas/empreendimentos importantes das rotas. Para levantar esses pontos, foram realizadas perguntas às lideranças de cada comunidade que trouxeram os seguintes destaques:

ESTRADAS IMPORTANTES PARA AS LOCALIDADES E ROTAS TURÍSTICAS DE JABÓ*



*Na opinião das lideranças de comunidades turísticas e representantes do COMTUR

Durante a elaboração deste Plano a estrada da Sede ao distrito São José de Almeida estava sendo pavimentada, mas apenas um trecho.

No que se refere ao **apoio a eventos geradores de fluxo turístico**, também é fundamental formatar uma programação capaz de fortalecer a imagem desejada do destino. É importante ter clareza que além de simplesmente atrair turistas, os eventos podem e devem valorizar a cultura local e estimular a sensibilização ambiental. A atração de eventos com pouca conexão com o território tende a atrair mais prejuízos do que benefícios no longo prazo para o posicionamento do destino a nível nacional. Nesse sentido, segue na imagem a seguir algumas diretrizes técnicas para o apoio a eventos no município.

Lembrando que, eventos locais, resultado de manifestações típicas, ou eventos formatados para atender à demanda de lazer da população local **não necessariamente se configuram como eventos geradores de fluxo turístico**. Neste sentido, é importante o cuidado para selecionar os eventos a serem apoiados pelo município, especialmente com recurso do FUMTUR, uma vez que devem reforçar a imagem que se deseja consolidar e devem desenvolver estratégias de atração do turista. Um Festival de Cachaça com comida da roça, por exemplo, consiste em um evento capaz de gerar fluxo turístico e que também reflete a identidade local.



Orientações técnicas para realização de eventos de acordo com a visão de futuro:

- 1- Sensibilizar organizadores sobre o destino;
- 2- Envolvimento comunitário e de empreendedores na organização;
- 3- Apresentação de público alvo e estratégia de marketing;
- 4- Estratégia de fortalecimento da cultura e meio ambiente (educação ambiental dos turistas e atividades focadas na comunidade);
- 5- Contrapartida de realização e tabulação de pesquisa de demanda com os turistas;
- 6- Entrega de relatório com pontos fortes e pontos de melhoria para a próxima edição.
- 7- Barracas e atrações devem fortalecer o tema das rotas.
- 8- Divulgar rotas nos intervalos

Além da atuação do poder público para reforçar a Visão de Futuro do destino, a **postura dos empreendedores no que se refere às práticas de gestão do negócio possui significativa capacidade de impactar a imagem do destino**. É importante reconhecer que atualmente, em função do poder de influência das avaliações individuais na internet, **o melhor mecanismo de promoção de um negócio, e do destino, é a adoção de práticas capazes de surpreender positivamente o turista** (Plano de Mkt Circuito Cipó, 2021).

Dessa forma, foram levantadas 2 tendências globais (Guia Tendências Sebrae, 2021) que estão diretamente relacionadas com a visão de futuro do destino. A partir dessas tendências foram identificadas **11 ações práticas que podem ser adotadas pelos empreendedores locais** capazes de fortalecer a imagem de um destino que possui natureza preservada e oferece experiências autênticas.

Plano de Ações
para
empreendedores

11

ações
alinhadas às
tendências do
mercado e à
imagem que
queremos
reforçar do
nosso destino

CONSCIÊNCIA LOCAL

As pessoas se encontram mais propensas a apoiar os comércios locais. O pequeno produtor ou artesão passa a ter preferência diante de boa parte do público. Para esses comerciantes, evidenciar suas origens e lembrar ao consumidor que estará ajudando a economia local ao contratar seus produtos/serviços pode ser bastante benéfico para todos. (SEBRAE, 2021 p. 39)



Estimular e apoiar os funcionários a vivenciarem os atrativos locais e sentirem as riquezas e fragilidades da cultura e do meio ambiente.

Participar de reuniões comunitárias e do setor que representa.

Apoiar projetos socioambientais locais, recolher a contribuição voluntária de turismo.

Participar das reuniões do COMTUR, ser agitador de ações e acompanhar o plano.

Estimular a contratação de condutores locais que vão levar os turistas a locais organizados e que valorizam a cultura local, distribuindo renda.

EXPERIÊNCIAS SIGNIFICATIVAS

Significado — esse é um dos grandes sentidos que as pessoas têm buscado em suas experiências de vida. Nessa busca por retomar sentidos, encontra-se também um enorme desejo por contribuir em ações para um mundo melhor. (SEBRAE, 2021 p.73)

Aplicado ao turismo, essa tendência está relacionada ao conceito de "slow travel" (viagem devagar), no qual turistas buscam mais conexão com pessoas, com a cultura, a música e a comida dos destinos.



Utilizar produtos e receitas locais nos pratos e café da manhã e comunicar aos turistas.

Oferecer a água da casa destacando a pureza da água "produzida" na região.

Reforçar elementos culturais e ambientais relacionados às rotas, seja na comunicação, na decoração do espaço, na oferta de serviços diferenciados.


Contratar representantes de cada tema para oferecer um diferencial no seu negócio, seja por meio de apresentações, de degustações ou rodas de conversa.

Divulgar as Rotas no momento da reserva.

Atrelar seu negócio à tematica das rotas no momento da divulgação.



JABOTICATUBAS,
O SABOR DE SER MINEIRO



JABOTICATUBAS,
TRADIÇÃO VIVA

A fim de facilitar a identificação dos elementos únicos do destino a serem reforçados pelo poder público, comunidade, artistas, produtores e empreendedores, foi feito o quadro abaixo. É importante destacar que estes são apenas alguns elementos que representam a autenticidade do destino, existem outros que devem ser identificados.

Elemento Socioambiental	Manifestação
Culinária/produtos	Frango com ora-pró-nobis, cansanção com costelinha, coco macaúba, farinha, açúcar purgado, amêndoas, bolinho de feijão, cachaça
Paisagem/elementos do cotidiano	vida no interior, fogão à lenha, horta, palmeira macaúba, água limpa, rios e cachoeiras, pepalanthus, bicicleta, botas de trilhas, banco de praça, feirinhas, casarões antigos, copinho de cachaça, pratos e xícaras esmaltados
Tradição /arte	Batuque, Congado, Candombe, tambus, máscaras, folia de reis, permacultura, cultura afro, tambores, bordados, móveis de bambu, pano de xita, bandeiras de festa junina, estandartes de santos, sanfona, violão

Elementos típicos do nosso destino: conexão com nosso território em conjunto demonstram nossa identidade a ser reforçada por todos.



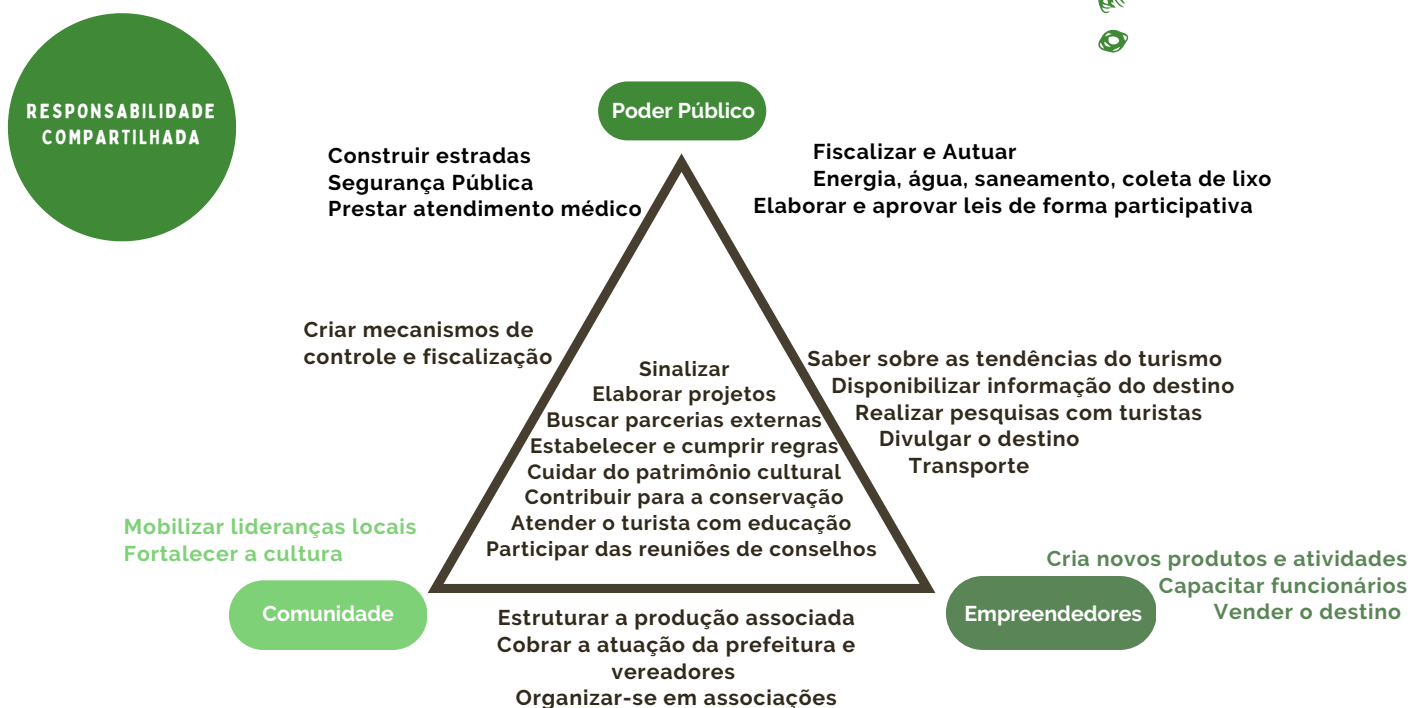
PLANO DE AÇÃO

Foto: Macaúba

Plano de ação 2025 - 2028

As ações propostas neste documento estão associadas à **visão de futuro do destino**, aos principais **desafios** identificados e aos eixos estratégicos estabelecidos, bem como, às responsabilidades compartilhadas entre poder público (legislativo e executivo) e comunidade (Trabalhadores e moradores) e Empresários(as)/Empreendedores(as). Para fins de compreensão, a imagem abaixo resume a dinâmica das atribuições compartilhadas entre os setores para o desenvolvimento do turismo:

DE QUEM É A RESPONSABILIDADE DE DESENVOLVER O TURISMO EM JABOTICATUBAS



A construção coletiva do Plano permitiu a definição de **ações exequíveis**, estimulando a **integração do Poder Público por meio do envolvimento de outras Secretarias e do Legislativo, além de reforçar o papel dos(as) empreendedores(as) e comunidade**. O cronograma de ações considerou também a realidade financeira e institucional de um município pequeno e que possui um orçamento limitado. Espera-se que, com a implementação da **Contribuição Voluntária do Turismo** (Taxa de Turismo), prevista neste Plano, essa limitação orçamentária seja temporária.

A participação da comunidade e de entidades na aprovação das ações permitiu a entrega de um cronograma detalhado e objetivo, sugerindo a indicação de possíveis etapas e principalmente, **parcerias locais**. Assim, recomenda-se, como forma de

reduzir os custos, reconhecer e desfrutar da experiência dos **talentos locais e regionais**. A **IGR Parna Serra do Cipó** deve ser acionada também por ser uma entidade estratégica para o turismo regional, com conhecimento técnico e grande poder de articulação.

As ações propostas foram distribuídas ao longo dos **4 anos de vigência do Plano**, prevendo **início em 2025 e conclusão em 2028**.

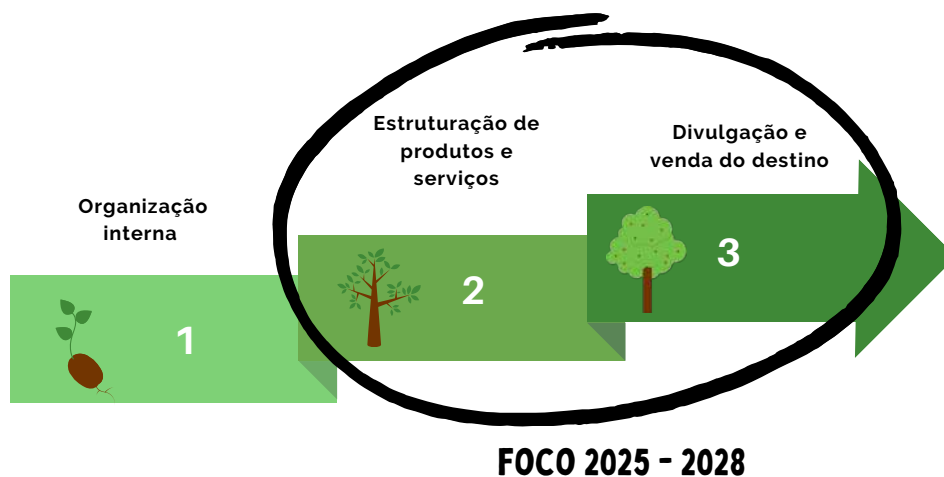


O grupo presente no “Encontrão” aprovou a vigência deste Plano Municipal de Turismo ser de **4 anos - 2025 a 2028**. **No entanto, definiram que o próximo plano deverá ser elaborado até maio/28** a fim de evitar o período eleitoral e possíveis transtornos que poderão comprometer a participação e conteúdo técnico.

Ao distribuir as ações ao longo dos anos, foi considerado a integração e complementaridade das ações, compreendendo que algumas são pré-requisitos para a realização de outras, além do processo de amadurecimento do município enquanto destino turístico. Cabe destacar, que com o aprimoramento da metodologia houve uma redução do número de ações por reconhecer as limitações e as várias atribuições já assumidas por uma Secretaria. Dessa forma, ao todo serão 25 ações a serem executadas até 2028.

Conforme imagem abaixo, é possível indicar **3 fases do desenvolvimento de um destino turístico**. Assim, a partir de todo o contexto explanado neste documento sobre o contexto do turismo em Jaboticatubas, as ações propostas buscam avançar nos níveis 2 e 3 - Estruturação de produtos e serviços, Divulgação e venda do destino respectivamente. Acredita-se que a partir da execução destas ações será possível transformar o potencial turístico local em algo concreto e que o mercado acesse.

FASES DE DESENVOLVIMENTO DO DESTINO



Entretanto, ainda que o foco anterior tenha sido na "Organização interna" - fase 1, e o município colha os frutos disso como a nota máxima no ICMS, por exemplo, é essencial manter a constância de ações pois ela é uma base, e quando bem feita, proporciona suporte para os próximos níveis.

Dito isso, os **Eixos estratégicos validados para 2025 - 2028** são:



Com a intenção de elaborar um Cronograma de Ações que efetivamente "saia do papel", foram convidados diversos entes da cadeia produtiva de Jaboticatubas não apenas a validar as ações estratégicas, mas também a assumir a responsabilidade pelo acompanhamento e/ou execução das atividades. Dessa forma, criou-se um campo chamado **"Agitadores"**, para que os próprios participantes, durante o Encontro, se indicassem nas ações com as quais mais se identificam.

Haverá uma oficina virtual de preparação desses Agitadores junto ao COMTUR e Secretaria de Turismo, como uma forma de orientá-los com mais detalhes de suas atribuições. De toda maneira, recomenda-se que o grupo de responsáveis pela ação se reúna 3 (três) meses antes do início previsto da ação, a fim de iniciar o planejamento e dividir tarefas. A responsabilidade de convocar este grupo é compartilhada entre Prefeitura, COMTUR e cada um dos membros do grupo. Dessa forma, todos devem se mobilizar para viabilizar o encontro do grupo. E será na primeira reunião do COMTUR a definição do cronograma de ações do ano, dessa maneira todos deverão ser convidados.

Além das informações sobre custo, parceiros e período de execução, procurou-se trazer maior detalhamento das atividades a fim de facilitar a compreensão na hora da execução. Quanto ao custo, este se trata de uma estimativa de mercado, feita a partir de pesquisas virtuais e conhecimento da Macaúba, servindo como uma primeira referência. A seguir, detalhamento das 25 ações que compõem este Plano Municipal de Turismo 2025 - 2028.

1.1 Contratar empresa especializada para a formatação de 4 rotas turísticas

Criação de rotas turísticas como forma de integrar os empreendedores, criar e fortalecer as governanças locais e facilitar a comunicação com o turista por meio de uma oferta organizada.

Detalhamento

1. Definição em conjunto com a empresa critérios de seleção dos empreendedores
2. Chamamento público dando ampla divulgação dos critérios e seleção dos inscritos
3. Desenvolvimento de novos produtos e experiências
4. Qualificação dos empreendedores envolvidos (afins ao turismo, finanças e associativismo)
5. Realização de operação teste nos produtos e experiências
6. Criação de governanças das Rotas (um grupo responsável pela promoção conjunta da Rota)
7. Realização de "missão técnica" com os empreendedores das Rotas para destino referência
8. Sensibilização do comércio local
9. Realização de visitas piloto às Rotas com a comunidade e o comércio local

Período de execução:
MAR/2025

Investimento:
R\$ 95.000,00

Agitadores:
Rafael, Werdi e Luciene

Possíveis parceiros: SEBRAE, Circuito, Associações e lideranças locais, guias e condutores

1.2 Implementar Programa de qualificação: "Parceiro do turista"

Qualificação da cadeia produtiva do turismo e certificação com selo de reconhecimento "empreendimento parceiro do turista"

Detalhamento

1. Criação do programa "Parceiro do Turista" com selo e definição de critérios para participação/recebimento (Exemplo - Circuito do Vale Europeu "programa de aprimoramento em meios de hospedagem")
2. Oferta de cursos de qualificação obrigatórios por setor
 - Meios de hospedagem (atendimento, limpeza)
 - Condutores: roteirização, competências mínimas, segurança, liderança
 - Manipulação de alimentos
 - Atributos locais (culturais e de biodiversidade)
 - Precificação e controle financeiro
 - Marketing e posicionamento digital

Período de execução:
OUT/2026

Investimento:
R\$40.000,00

Agitadores:
Bebel e Luciene/ACTUR

Possíveis parceiros: SEBRAE, SENAR, SENAC, Universidades, Circuito

1.3 Implementar Programa de estruturação dos atrativos naturais (balneários)

Apoio técnico para a estruturação e gestão responsável dos balneários para oferecer uma melhor experiência ao turista ao mesmo tempo que se cuida do meio ambiente.

*Sugestão de ser um projeto piloto do Sebrae e também da SECULT-MG, pois a demanda do estado para esta ação é significativa e o Plano Diretor do Turismo Verde em Minas Gerais aponta mercado para isso.

Detalhamento

1. Levantamento dos locais que estão sofrendo pressão do fluxo turístico (listagem e diagnóstico de todos)
2. Sensibilização dos proprietários
3. Qualificação para estruturação do negócio e melhorias físicas
4. Elaboração de projetos para captação de recursos para instalação de esgotamento sanitário estático (preferência fossas ecológicas).

Período de execução:
AGO/2027

Investimento:
R\$ 120.000,00

Agitadores:
Ana Luiza, Antônia, Zé Antônio e
Fernanda

Possíveis parceiros: SEBRAE, NGI Cipó Pedreira, Circuito, Defesa Civil, Bombeiros

1.4 Contratar mobilizador local para apoio técnico aos negócios de turismo

Técnico (ou equipe) responsável por fazer as visitas nos empreendimentos e fornecer orientações para: formalização, CADASTUR, adequação à normas de saneamento, meio ambiente, segurança, entre outros)

Detalhamento

1. Reunião com a Secretaria de Meio Ambiente para elaboração de projeto em conjunto - definindo critérios de participação, leis que servirão de orientação e priorização de comunidades a serem visitadas
2. Realização de parceria com as Universidades

Período de execução:
ABR/26 a DEZ/2028

Investimento:
R\$50.000,00

Agitadores:
Chiquinho

Possíveis parceiros: Escolas, Universidades e Associações locais

1.5 Sinalizar as 4 Rotas Turísticas

Sinalização, indicativa e interpretativa, das Rotas e empreendimentos integrantes das mesmas.

Detalhamento

1. Elaboração de projeto de sinalização
2. Captação de recurso
3. Instalação

Período de execução:

ABR/2027
(elaboração do projeto)

Investimento:

R\$ 15.000,00 projeto
R\$180.000,00 instalação

Agitadores:

Lua e Ana Caldeira

Possíveis parceiros: SEBRAE, Secretaria Municipal de Obras, SECULT-MG, Câmara dos vereadores, Circuito

1.6 Criar uma governança para a Lagoa Dourada

Estímulo à criação de um grupo comunitário informal para debater a situação da Lagoa Dourada e realizar pleitos de forma organizada às entidades pertinentes.

Detalhamento

1. Realização de reuniões comunitárias
2. Identificação de lideranças e papéis
3. Elaboração do propósito do grupo
4. Criação conjunta do Plano de ação
5. Articulação com o Estado

Período de execução:

JUL/2027

Investimento:

-
(ação de articulação)

Agitadores:

Arlete, Luiz Faria e Brunão

Possíveis parceiros: IEF, NGI Cipó Pedreira, Câmara de Vereadores, Associações locais

1.7 Concluir a obra do Centro Cultural do Mato do Tição e apoiar a definição dos negócios a serem apresentados no espaço

Espaço de integração e eventos da comunidade, valorização da cultura local e acolhimento do turista

Detalhamento

1. Reunião com responsáveis e visita ao local para compreender o que ainda falta concluir e o custo dessa conclusão;
2. Captação do recurso para conclusão da obra
3. Constituição de um grupo responsável e um pequeno plano de ação/atuação
4. Cadastramento dos negócios locais e definição de funcionamento

Período de execução:

JUL/25

Investimento:

R\$ -

Agitadores:

Luiz AMANU, Adriele

Possíveis parceiros: Secretaria Municipal de Obras, Câmara dos vereadores e Associação local

2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)

Reunião de planejamento da atuação do COMTUR no ano (elaboração de um plano de ação) e reunião de avaliação/monitoramento do planejado X executado, sempre na primeira e última reunião de cada ano

Detalhamento

1. Primeira reunião do COMTUR, do ano, para elaborar plano de ação/planejar as ações do Plano
2. Na primeira reunião estabelecer prioridades de parceria com as outras secretarias e enviar ofício assinado pelo COMTUR
3. Última reunião do COMTUR, de cada ano, para avaliar resultados a partir do previsto

*Convidar Agitadores e Parceiros

Período de execução:

JAN/2025
*Ação recorrente

Investimento:

-
(ação de articulação)

Agitadores:

Bebel e Luiz AMANU

Possíveis parceiros: COMTUR, Associações Comunitárias, Circuito

2.2 Criar Comissão de implantação do Distrito de São José da Serra

Grupo responsável por pensar e organizar a implementação do Distrito de São José da Serra

Detalhamento

1. Criação da comissão - convite à representantes de entidades/sociedade civil e poder público (executivo e legislativo), definição de quando os encontros acontecerão e elaboração de plano de atuação
2. Definição das diretrizes para ocupação do distrito (modelos construtivos, zonas de adensamento e de preservação, modelo de saneamento e coleta de lixo, etc)
3. Realização de reuniões com as diversas secretarias para alinhamento e plano conjunto

Período de execução:

MAR/2025

Investimento:

-
(ação de articulação)

Agitadores:

ACTUR e AMANU

Possíveis parceiros: Secretaria Municipal de Obras, Câmara dos vereadores, Associação local, NGI Cipó Pedreira

2.3 Realizar reuniões itinerantes do COMTUR

Das 6 reuniões anuais do COMTUR, realizar ao menos duas em outras localidades além da sede, como forma de descentralizar a discussão do turismo e acessar novos parceiros.

Detalhamento

1. Sensibilização da comunidade local sobre o COMTUR, funcionamento do Turismo e o Plano Municipal de Turismo
2. Convite para outros integrantes da cadeia do turismo e comunidade despertarem interesse em participar das discussões do turismo.

Período de execução:
MAI/25

Investimento:
-
(ação de articulação)

Agitadores:
Rafael e Débora

Possíveis parceiros: COMTUR, lideranças comunitárias e Associações locais

2.4 Elaborar Calendário de eventos do município

Organização (informações e layout convidativo) dos eventos de Jaboticatubas para ser compartilhado nas mídias sociais e nos comércios (versão impressa). Oportunidade do comércio se preparar, da cadeia do turismo enviar para os clientes com antecedência.

Detalhamento

1. Criação e divulgação do Calendário de Eventos de Jabó (incluindo feirinhas e eventos nas comunidades rurais e quilombolas)
2. Estabelecer data limite no início de cada semestre para cadastro dos eventos junto à Prefeitura e dar ampla divulgação
3. Divulgar a lista final nos canais de comunicação da prefeitura e afins ao turismo, impressão e afixação nos estabelecimentos e nos locais de fluxo de turistas

Período de execução:
ABR/2025

Investimento:
R\$4.000,00

Agitadores:
Brunão e Ariane

Possíveis parceiros: COMTUR, Circuito e Comércio local/Cadeia produtiva do turismo

2.5 Incluir representantes das Rotas/polos de turismo na composição do COMTUR

Inclusão da cadeia produtiva integrante das Rotas turísticas nas cadeiras do COMTUR

Detalhamento

1. Na próxima eleição do COMTUR (agosto 2025) realizar convite para os representantes dos temas das Rotas (agricultura familiar, cachaça, tradição/ancestralidade e cicloturismo) e dos 4 pólos turísticos (Mato do Tição, Açude, São José da Serra e Filipe/Bom Jardim) a comporem as cadeiras do conselho representando os 7 setores da cadeia produtiva já previstos em lei.

Período de execução:

JUL/25

Investimento:

-
(ação de articulação)

Agitadores:

Rafael, Bebel e Junia

Possíveis parceiros: COMTUR, lideranças comunitárias, Associações locais

2.6 Implementar a Contribuição Voluntária de Turismo

Sensibilização da cadeia produtiva do turismo e criação de uma contribuição (repasso financeiro), paga pelo turista, para investimento nas ações custeadas pelo FUMTUR.

Sugestões apontadas no Encontro: Modelos Santana do Riacho, Bombinhas/SC taxa ambiental.

Por se tratar de repasse financeiro, recomenda-se que a cada 6 meses ou até 1 ano, seja feito um encontro aberto para apresentar o que foi executado e os resultados dessa execução, como uma prestação de contas da utilização da Contribuição Voluntária do Turismo em conjunto com o Comitê Gestor do Fundo Municipal de Turismo. Pois, acredita-se que a arrecadação acontecerá mediante transparência e melhor utilização desse recurso.

Detalhamento

1. Reuniões de sensibilização da comunidade
2. Grupo de trabalho para elaboração da lei
3. Aprovação da lei
4. Criação e distribuição de material informativo junto à cadeia produtiva

Período de execução:

MAI/2027

Investimento:

R\$1.000,00
(impressão material)

Agitadores:

Rafael e Chiquinho

Possíveis parceiros: COMTUR, Câmara dos Vereadores e Circuito

2.7 Elaborar regulamento para captação de recurso do FUMTUR para a realização de eventos turísticos

Definição de critérios para aporte financeiro do FUMTUR na realização de eventos turísticos

Detalhamento

1. Definição de eventos (temas) estratégicos para o turismo de Jaboticatubas: cachaça, cicloturismo, gastronômico, feirinhas, afroturismo, tradição
2. Definição de % de apoio do fundo para eventos

Período de execução:

JUL/26

Investimento:

-
(ação de articulação)

Agitadores:

Luciene e Werdi

Possíveis parceiros: COMTUR, organizadores de eventos e Circuito

2.8 Divulgar as Rotas em todos os eventos do município

Divulgação das Rotas/produtos turísticos durante os eventos realizados nos municípios. Essa divulgação pode acontecer através de vídeos, banners, seção de espaço para as rotas, entre outros e as imagens dos temas das Rotas podem ser divulgadas e fortalecidas mesmo antes da estruturação das Rotas, pois, refletem a identidade do município.

Detalhamento

1. Utilização de material promocional criado na ação 3.2
2. Integrantes das Rotas participar dos eventos de maior relevância com estandes

Período de execução:

MAR/2026

Investimento:

-
(ação de articulação)

Agitadores:

José Ângelo e Lindomar

Possíveis parceiros: COMTUR e Organizadores de eventos

2.9 Realizar pesquisa de demanda com turistas

Conhecer, por meio de pesquisa, o perfil dos turistas de Jabó e compreender suas motivações, comportamentos e preferências, com o objetivo de criar estratégias de atração e retenção do público.

Detalhamento

1. Criação de modelo de formulário em site gratuito e virtual que faz a tabulação automática (Exemplo - Google forms)
2. Campanha de sensibilização (vídeo promocional, post nas mídias sociais) para que proprietários de meios de hospedagem e casas de aluguel estimulem seus turistas a preencherem a pesquisa
3. Sorteio final como estímulo para os turistas preencherem
4. Apresentação do resultado no site da prefeitura (tabulação automática dos dados) e reunião do COMTUR
5. Realização da pesquisa prioritariamente no segundo ano (2026) e no quarto ano do Plano (2028).
6. Realização da pesquisa também durante os grandes eventos da cidade para entender melhor o perfil do público.

Outra possibilidade é a contratação de uma empresa especializada para a realização das pesquisas..

Período de execução:
SET/26 e 28

Investimento:
-
(ação de articulação)

Agitadores:
João Marcelo

Possíveis parceiros: COMTUR. Circuito, cadeia produtiva do turismo

2.10 Implementar Centros de Atendimento ao Turista de Jaboticatubas

Espaço de acolhimento e repasse de informações turísticas da localidade, divulgação dos produtos e comercialização de produtos

Detalhamento

1. Pressão institucional na Assembleia Legislativa para transformar o posto fiscal na MG10 em CAT
2. Atualizar projetos já existentes e identificar custos
3. Instalação do CAT em São José da Serra
4. Instalação do CAT na sede (na primeira reunião do ano definir prioridades)

Esta é uma ação com potencial para elaboração de projetos para captação de recursos externos para execução.

Observação apontada durante o Encontro: Já existe o projeto arquitetônico do CAT de São José da Serra e da Sede.

Período de execução:
JUN/2027

Investimento:
R\$ -

Agitadores:
Débora, Carmelita e Juquinha

Possíveis parceiros: Secretaria de Obras, Câmara dos Vereadores, Associações

3.1 Criar marca das rotas e da marca do destino de Jaboticatubas

Criação de identidade visual das rotas e do destino turístico Jaboticatubas com o envolvimento dos integrantes da rota, conselheiros e cadeia produtiva do turismo

Detalhamento

1. Contratação de empresa especializada para a criação das marcas e recomendações de uso
2. Realização de consulta pública para escolha da melhor marca

Período de execução:
SET/2025

Investimento:
R\$80.000,00

Agitadores:
Valéria, Raclly e Chiquinho

Possíveis parceiros: Sebrae, Circuito

3.2 Contratar empresa para criação do banco de imagens e vídeos, e elaboração do material promocional dos produtos turísticos de Jaboticatubas (Rotas)

Produção de material promocional, imagens e vídeos para promoção dos produtos/rotas turísticas

Detalhamento

1. Contratação de empresa especializada
2. Criação de vídeos em variados formatos
3. Criação de material promocional, como folders, brindes, cartazes

Período de execução:
SET/2025

Investimento:
R\$60.000,00

Agitadores:
Representantes ACTUR e AMANU

Possíveis parceiros: Sebrae, Circuito

3.3 Criar Instagram oficial do turismo no destino e contratação de responsável pela gestão

Criação de perfil oficial do destino turístico Jaboticatubas no Instagram

Detalhamento

1. Contratação de empresa especializada
2. Debate no COMTUR sobre estratégias de posicionamento e critérios de divulgação

Período de execução:
MAI/2025

Investimento:
R\$12.000,00*
*Contratação prevista para 1 ano

Agitadores:
João Marcelo

Possíveis parceiros: Circuito, criadores de conteúdo locais, guias e condutores, Sebrae

3.4 Realizar apresentação institucional das Rotas para SECULT, SEBRAE e outros parceiros

Preparação de reunião de apresentação das Rotas para entidades estratégicas do turismo mineiro

Detalhamento

1. Reunião de apresentação
2. Preparação do conteúdo, definição das pessoas a serem convidadas e representantes presentes
3. Pleito de lançamento - Travel Next

Período de execução:
MAI/2026

Investimento:
-
(ação de articulação)

Agitadores:
Ana Caldeira

Possíveis parceiros: Circuito e COMTUR

3.5 Lançar Rotas no evento Travel Next, em BH

Lançamento oficial das Rotas para o trade do turismo

Detalhamento

1. Preparação apresentação comercial

Período de execução:
AGO/2026

Investimento:
R\$2.000,00

Agitadores:
Ana Caldeira e Rafael

Possíveis parceiros: Circuito, SECULT, Sebrae, guias e condutores

3.6 Contratar 4 influencers digitais nacionais para a vivência e divulgação das rotas

Promoção por meio de influencers afins as temáticas das rotas e público alvo definido

Detalhamento

1. Identificação dos influencers
2. Programação e preparação das vivências
3. Monitoramento dos resultados

Período de execução:
SET/2027

Investimento:
R\$40.000,00*

Agitadores:
Isis

Possíveis parceiros: SEBRAE, SECULT, Circuito, cadeia produtiva das rotas

3.7 Apresentar material das Rotas em visita aos grandes empreendimentos turísticos da Região

Visitas para apresentação das Rotas por meio dos materiais promocionais e captação de público para realiza-las

Detalhamento

1. Reunião de apresentação nos empreendimentos Eco Pousada Cachoeira da Serra, Pouso Real - Hotel Fazenda, Sítio Green Valley - Hotel Fazenda e Village Resort

Período de execução:
MAI/2026

Investimento:
R\$500,00

Agitadores:
Werdi e Bebel

Possíveis parceiros: COMTUR, empreendedores Rotas, guias e condutores

3.8 Apresentar Rotas em eventos e plataformas do nicho de mercado específico

Inclusão das rotas em plataformas como Guia Negro, por exemplo, e promoção em eventos cujos temas tenham afinidade com a temática da rota como ExpoCachaça, Turismo de aventura (Cicloturismo) e Eventos de Gastronomia, Agroecologia

Detalhamento

1. Levantamento das plataformas e principais eventos
2. Definição de estratégias de promoção

Período de execução:
MAR/2028

Investimento:
R\$2.000,00

Agitadores:
Brunão

Possíveis parceiros: Circuito, SECULT, Sebrae, guias e condutores, empreendedores das Rotas

A **execução da ação 1.1 Contratar empresa especializada para a formatação de 4 rotas turísticas**, é a principal no que diz respeito à estruturação de produtos e serviços e será a base para várias outras ações, condicionando a execução de outras à sua implementação. Dessa forma, recomenda-se que esta tenha sua contratação priorizada para que isso não atrase os demais processos.

Em suma, as ações que compõem o Plano de Ação 2025 - 2028, foram pensadas considerando uma cadência de resultados que correspondem às fases do desenvolvimento do destino, apresentado anteriormente. Dessa maneira, na imagem abaixo, apresenta-se, as estratégias centrais que condensam este plano de ação.



Distribuição de ações por ano de execução

Considerando a capacidade de atuação e o vínculo entre as ações, apresenta-se a seguir as **ações divididas pelo período de início da execução e por ordem de prioridade**, a partir do entendimento técnico da Macaúba no que diz respeito a concretização do potencial turístico de Jaboticatubas. e validação dos participantes do encontro "Encontrão".

Ações curto prazo - 2025

N	Eixo	Ação	Quando
1	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Janeiro/25
2	Estruturação de produtos e serviços	1.1 Contratar empresa especializada para a formatação de 4 rotas turísticas	Março/25
3	Desenvolvimento integrado	2.2 Criar Comissão de implantação do Distrito de São José da Serra	Abril/25
4	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário semestral de eventos do município	Abril/25
5	Desenvolvimento integrado	2.3 Realizar reuniões itinerantes do COMTUR	Maió/25
6	Acesso ao mercado	3.3 Criar Instagram oficial do turismo no destino e contratação de responsável pela gestão	Maió/25
7	Estruturação de produtos e serviços	1.7 Concluir a obra do Centro Cultural do Mato do Tição e apoiar a definição dos negócios a serem apresentados no espaço	Julho/25
8	Desenvolvimento integrado	2.5 Incluir representantes dos temas das Rotas/polos de turismo na composição do COMTUR	Julho/25 Eleição do COMTUR
9	Acesso ao mercado	3.2 Contratar empresa para criação do banco de imagens e vídeos, e elaboração do material promocional dos produtos turísticos de Jaboticatubas (Rotas)	Setembro/25
10	Acesso ao mercado	3.1 Contratar empresa para criação da marca das rotas e da marca do destino de Jaboticatubas	Setembro/25
11	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Novembro/25

Ações médio prazo - 2026

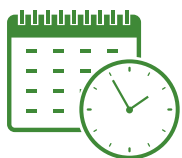
N	Eixo	Ação	Quando
1	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Janeiro/26
2	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário de eventos do município (1º semestre)	Fevereiro/26
4	Desenvolvimento integrado	2.8 Divulgar as Rotas em todos os eventos do município (planejamento)	Março/26
5	Estruturação de produtos e serviços	1.4 Contratar mobilizador local para apoio técnico aos negócios de turismo (2026,2027,2028)	Abril/26 a Dez/28
6	Acesso ao mercado	3.7 Apresentar material das Rotas em visita aos "resorts"/grandes empreendimentos locais	Maió/26
7	Acesso ao mercado	3.4 Realizar apresentação institucional das Rotas para SECULT, SEBRAE e outros parceiros	Maió/26
8	Desenvolvimento integrado	2.7 Elaborar regulamento para captação de recurso do FUMTUR para a realização de eventos turísticos	Julho/26
9	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário de eventos do município (2º semestres)	Julho/26
10	Acesso ao mercado	3.5 Lançar Rotas no evento Travel Next, em BH	Agosto/26
11	Desenvolvimento integrado	2.9 Realizar pesquisa de demanda com turistas	Setembro/26
12	Estruturação de produtos e serviços	1.2 Implementar Programa de qualificação: "Parceiro do turista"	Outubro/26
13	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Novembro/26

Ações médio prazo - 2027

N	Eixo	Ação	Quando
1	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Janeiro/27
2	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário de eventos do município	Fevereiro/27
3	Estruturação de produtos e serviços	1.5 Sinalizar as 4 Rotas Turísticas	Abril/27
4	Desenvolvimento integrado	2.6 Implementar a Contribuição Voluntária de Turismo	Maió/27
5	Desenvolvimento integrado	2.10 Implementar Centros de Atendimento ao Turista de Jaboticatubas	Junho/27
6	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário de eventos do município	Julho/27
7	Estruturação de produtos e serviços	1.6 Criar uma governança para a Lagoa Dourada	Julho/27
8	Estruturação de produtos e serviços	1.3 Implementar Programa de estruturação dos atrativos naturais (balneários)	Agosto/27
9	Acesso ao mercado	3.6 Contratar 4 influencers digitais nacionais para a vivência e divulgação das rotas	Setembro/27
10	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Novembro/27

Ações longo prazo - 2028

N	Eixo	Ação	Quando
1	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Janeiro/28
2	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário semestral de eventos do município	Janeiro/28
3	Acesso ao mercado	3.8 Apresentar Rotas em eventos e plataformas do nicho de mercado específico (planejamento)	Março /28
4	Desenvolvimento integrado	2.4 Elaborar Calendário semestral de eventos do município	Julho/28
5	Desenvolvimento integrado	2.10 Implementar Centros de Atendimento ao Turista de Jaboticatubas	Agosto/28
6	Desenvolvimento integrado	2.1 Realizar reuniões de planejamento e monitoramento anuais (COMTUR)	Novembro/28



Prever a elaboração do Plano Municipal de Turismo 2029 - 2032, até **junho de 2028**, conforme apontado no decorrer deste documento.

Ainda em 2024

Durante a elaboração deste Plano o município estava realizando uma articulação para a realização do **programa - "Viajando com Toledo"**, além da criação do aplicativo e o projeto Estação Mountain Bike. Nesse sentido, a partir dos direcionamentos definidos para o desenvolvimento do turismo apontados neste Plano, recomenda-se que a narrativa destas ações contemple os quatro temas das rotas. Especificamente quanto ao "Viajando com Toledo", será interessante mostrar, pelo menos, um representante de cada rota.

Foto: Tom Alves
@tomalvesfotografia



VICENTORRAMELTO

Monitoramento

O Plano Municipal de Turismo é um processo de planejamento, constituído de 3 grandes etapas: diagnóstico da situação/realidade atual do turismo em Jaboticatubas (presente), projeção de cenário de desenvolvimento turístico do município (futuro) e estratégias para alcançar este cenário desejado.

A credibilidade desse plano, da Secretaria Municipal de Cultura, Esporte e Turismo e do Conselho Municipal de Turismo, diante dos moradores e empreendedores envolvidos, depende de alguns fatores:

- **execução** do que foi proposto;
- maior **participação e engajamento** da iniciativa privada, da sociedade civil e também do próprio poder público;
- **transparência**, e
- **comunicação** (tornar conhecidas as ações que vêm sendo realizadas).

Do contrário, há um grande risco do entusiasmo despertado nos encontros ceder lugar ao desinteresse e baixa participação. Por isso, **é essencial realizar o acompanhamento e comunicar o cumprimento das ações, como estratégia de manter o interesse e motivar a participação dos integrantes de toda cadeia produtiva local.**

Recomenda-se que as **reuniões do COMTUR** sejam este local de comunicação e estímulo ao engajamento de outros participantes, extrapolando seus conselheiros. E que tanto a Secretaria quanto o COMTUR **estabeleçam como rotina integrar o Ciclo abaixo na análise dos resultados gerados a partir da execução das ações e conferência se de fato estão conduzindo para o lugar desejado.** Apenas a partir dessa análise caberá, quando necessário, propor reformulações desde que validadas pelos autores envolvidos no processo.



Dessa maneira, recomenda-se alguns **passos para acompanhamento e estímulo ao cumprimento das atividades, potencializando o COMTUR** como o ambiente ideal, transparente e representativo, para realizar estes debates:



Compartilhar a pauta junto ao convite da reunião, nos grupos de WhatsApp do município afins ao turismo, bem como no site da Prefeitura de Jaboticatubas, com antecedência.



Definir prioridade e elaborar planejamento do ano na 1ª reunião do COMTUR. Ainda que somente os Conselheiros possam votar, é importante reforçar que a reunião é aberta e **convidar os agitadores** e demais envolvidos na elaboração deste Plano.



Incluir como item de pauta das reuniões um **momento de acompanhamento do plano de ação**, validando prazos, entregas, responsáveis, apoio e estratégia de comunicação dos resultados.



Após a reunião, **compartilhar um resumo**, para quem participou e quem não participou acompanhar o andamento das ações.



Comunicar nos grupos de Whatsapp e Instagram institucional a execução das ações. Fazer um **"informativo"** (exemplo: jornalzinho) a cada 1 ano que possa ser facilmente compartilhado pelas mídias que trará notícias de Jabó e o andamento/resultados das ações.

Assim, além de considerar os passos acima como estratégias para aumentar o engajamento e o número de envolvidos, serão apontadas formas práticas de mensurar o impacto da implementação do Plano Municipal de Turismo. É sabido também, que a execução das ações conforme o previsto serve como estímulo ao engajamento, o que torna o monitoramento dos resultados alcançados ainda mais essencial.

Por se tratar de um planejamento é importante considerar que não é fixo ou mesmo estático e que reformulações podem acontecer, desde que com cautela e validadas pelos atores envolvidos no processo. E conhecer estes dados e transformá-los em informações acessíveis para a gestão do turismo, tanto pública, quanto privada, permitirá ajustes, quando necessário, bem como uma percepção mais fidedigna dos impactos gerados pelo turismo.

Indicadores de resultados

Conhecer as respostas para perguntas como - **Os resultados esperados foram atingidos? Quais impactos estes resultados promoveram? Quais mudanças podem ser percebidas no município depois da implementação deste plano?** - é fundamental para conhecer os efeitos provocados por este trabalho.

Um grande desafio é encontrar formas de medir esses efeitos, através de uma atividade complexa, multidisciplinar e qualitativa. Ou seja, **é preciso tornar a avaliação dos resultados mais prática.** Dessa maneira, os indicadores são uma medida, quantitativa ou qualitativa, definida para avaliar o alcance dos resultados e o desempenho das ações. E por meio destes indicadores será possível saber se o esforço e os recursos empregados estão trazendo o resultado esperado ou se está apenas cumprindo papel, desempenhando ações com baixo ou nenhum impacto.

E, para fins deste Plano 2025 - 2028, os **indicadores** foram propostos a partir dos eixos estratégicos apontados e fontes de informação acessíveis, de forma a facilitar a coleta.

Implementação das 4 rotas turísticas

- Criação das Rotas
- Marca e material promocional
- Promoção das Rotas





Número de produtos e experiências criados/estruturados

- Quantitativo de **produtos e experiências turísticas** aptos a receberem turistas

Referência: 24 produtos em 2024

Número de pessoas e reuniões itinerantes do COMTUR

- Quantitativo de **reuniões itinerantes** realizados pelo COMTUR e **de participantes**, extrapolando os Conselheiros



Criação do Instagram oficial do destino turístico Jaboticatubas

- Quantitativo de **seguidores** no perfil oficial

Realização da Pesquisa de Demanda

- Uma, das duas pesquisas de demanda previstas, realizada





Taxa de execução do Plano de Ação

- 70% de execução



CONSIDERAÇÕES

Considerações Finais

Após 4 anos da movimentação da sociedade para a elaboração do Plano Municipal de Turismo 2021-2024, Jaboticatubas se organizou para nova avaliação do cenário, identificação de avanços, desafios e estratégias prioritárias para o desenvolvimento do turismo responsável no destino. A continuidade do processo de planejamento participativo e transparente representa o **compromisso do poder público e de toda a cadeia produtiva do turismo** com o fortalecimento da atividade.

A organização interna do município envolvendo a atualização da legislação, o fortalecimento do COMTUR e FUMTUR, a qualificação dos serviços, a valorização da identidade local e o aumento do ICMS Turismo, **permitiu o amadurecimento do destino Jaboticatubas e a geração de mais ferramentas e recursos** para o desenvolvimento do turismo responsável. Jaboticatubas também possui hoje mais conhecimento sobre a responsabilidade compartilhada entre todos os setores e mais consciência sobre a importância da criação de produtos e serviços qualificados e integrados, que endossam a vocação turística estabelecida e estimulem a circulação do turista pelo território. O grande objetivo das ações propostas para 2025-2028 é tornar Jaboticatubas reconhecida na região metropolitana pela oferta do **turismo organizado e diversificado, um turismo construído por pessoas unidas, protetoras dos recursos naturais e conscientes do valor do seu patrimônio cultural**.

Por fim, vale ressaltar que as rotas turísticas propostas neste plano consistem na aposta da população para a concretização do potencial turístico do destino. Para essa aposta se consolidar é fundamental que todos apostem juntos, fazendo a sua parte no fortalecimento da narrativa das rotas. **Cachaça, produção agroecológica, tradição, cultura afro, culinária mineira e trilhas de aventura**, não são apenas elementos vivos da identidade de Jaboticatubas e importantes para a geração de renda mais justa por meio do turismo, mas são também os **principais diferenciais competitivos do destino no contexto regional**. Portanto, é importante o empenho de cada pessoa, de cada empreendimento, para construir uma imagem sólida que, com certeza, ao longo dos anos poderá ser complementada gerando uma oferta ainda mais diversificada e uma distribuição de renda no território ainda mais significativa.

Referências bibliográficas

AMPLIA MUNDO, 2020. **Desafios e oportunidades para o futuro do turismo no século XXI**. Disponível em: <<http://ampliamundo.com.br/futurodoturismo/>>.

Anaya, F. C., & de Souza, M. C. F. (2014). **Conflitos ambientais territoriais no Parque Nacional da Serra do Cipó**. Revista Desenvolvimento Social, 1(13)

Basila, Débora de Luces Sarlo. (2015) **Projetos Específicos de expansão urbana (manuscrito): Perspectivas e desafios à sua implementação na região metropolitana de Belo Horizonte**/ Dissertação de mestrado - UFMG

CNC (2022). **Práticas internacionais inspiradoras para o turismo sustentável** – Estudo de benchmarking. Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Página web disponível no link: https://vaiturismo.com.br/wp-content/uploads/sites/14/2021/12/Relatorio_de_Benchmarking_V._final.pdf

FILHO, Paulo Ricardo Diniz. **Reunindo e interpretando informações: a elaboração do diagnóstico**. Disponível em:

<http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/conteudo/2%20-%20PMT%20PARTE%20II%20Diagn%C3%B3stico%20vrs%2010%20jul%202018.pdf>

IBGE, 2022: **Produto Interno Bruto Jaboticatubas**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municipios.html?t=pib-por-municipio&c=3134608>>.

MACAÚBA (2019); **Planejamento estratégico do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó 2019-2022**. Belo Horizonte: Associação dos Municípios do Circuito Turístico e Parque Nacional da Serra do Cipó –AMPASC

MACAÚBA (2023); **Planejamento estratégico do Circuito Turístico Parque Nacional da Serra do Cipó 2024-2023**. Belo Horizonte: Associação dos Municípios do Circuito Turístico e Parque Nacional da Serra do Cipó –AMPASC

MTUR, 2024. Mapa do Turismo. **Relatório de atividades turísticas Jaboticatubas-MG**.

OBSERVATÓRIO do Turismo de Minas Gerais, 2020. **Panoramas e Tendências para o Turismo em Minas Gerais**, Vol. 6. Disponível em: <<https://www.observatorioturismo.mg.gov.br/?p=8084>>.Ações locais

PLANO A (2021). **Plano de Marketing para a Região Turística da Serra do Cipó**. Associação dos Municípios do Circuito Turístico e Parque Nacional da Serra do Cipó – AMPASC

Referências bibliográficas

Pacheco, L. (2017). **Tourism Planning Beyond Formal Economies and Governance: Exploring the Capacity of Local Practices to Transform the Development of Two Destinations in Brazil.** (Dissertação de Mestrado). Auckland University, Nova Zelândia.

Plataforma AGENDA 2030. Disponível em: <<http://www.agenda2030.com.br/>>.

POGGI, Marta. **Turismo pós covid-19: insights para empresas e destinos.** Disponível em <[https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4a9b4e6e2e2ed4820437535d5b052f43/\\$File/19475.pdf](https://bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/4a9b4e6e2e2ed4820437535d5b052f43/$File/19475.pdf)>.

PREFEITURA Municipal de Jaboticatubas, 2021. **Plano Municipal de Turismo de Jaboticatubas 2021 - 2024.**

SEBRAE, 2021. **Guia de Tendências 2020-2021 - Sociedade e consumo em tempos de pandemia.**

SEBRAE, 2015. **Turismo de experiência. SEBRAE, Recife.** Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/Anexos/turismo_e_experiencia.pdf>.

SETES/MG, 2014. **Orientações para o planejamento e gestão municipal do turismo,** Secretaria Estadual de Turismo e Esportes de Minas Gerais: Disponível em: <http://turismo.mg.gov.br/images/stories/editais_licitacoes/orientacoes-para-o-planejamento-e-gestao-municipal-do-turismo-em-minas-gerais.pdf>.

VIEZZE (ISMAEL), 2022. **MAPEAMENTO DE ATRATIVOS E DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS TURÍSTICOS JABOTICATUBAS - MG** (SEBRAE)

Páginas acessadas:

- Airbnb. Página web disponível no link <https://www.airbnb.com.br/>
- Booking.com. Página web disponível no link: <https://www.booking.com>
- Google Trends. Página web disponível no link: <https://trends.google.com.br/trends/?geo=BR>
- Onfly. Página web disponível no link: <https://www.onfly.com.br/>
- Portal Minas Gerais. Página web disponível no link: <https://minasgerais.com.br/>
- Prefeitura Municipal de Jaboticatubas. Página web disponível no link: <https://jaboticatubas.mg.gov.br/>
- Reserva da Biosfera. Página web disponível no link: <https://reservasdabiosfera.org.br/reserva/rb-serra-do-espinhaco/>
- Tripadvisor. Página web disponível no link: <https://www.tripadvisor.com.br/>

Execução:



Parceiros:



Realização:

